



RESULTADOS 2T26

Teleconferência **Webcast**

14 de agosto (sexta-feira)

11h (Horário de Brasília)

[Link - CEMIG - WEBCAST](#)



ISE B3



IBRX100 B3



ICO2 B3



IEE B3

CEMIG

2T26 Destaques do Trimestre

RESULTADOS 2T26

- Geração robusta de caixa
 - EBITDA: R\$2,24 bilhões e EBITDA ajustado: R\$2,47 bilhões
- Lucro líquido: R\$945 milhões e Lucro líquido ajustado: R\$1,12 bilhão

DISTRIBUIÇÃO

- Crescimento de 19,0% no EBITDA, influenciado pelo impacto positivo do reajuste tarifário em vigor desde 28/05/26, da menor despesa de pós-emprego e do bom desempenho em perdas de energia, em contrapartida à redução do mercado faturado
 - Energia distribuída excluindo GD: -1,6% (Cativo: -3,9% / Livre: +0,4%)
 - Energia distribuída incluindo energia compensada de GD: +1,2%
- Revisão da metodologia de cálculo das perdas de crédito esperadas (PCE) com efeito positivo de R\$232,2 milhões no 2T26
- Opex e EBITDA melhor que o regulatório no 1S26 em R\$416 milhões e R\$666 milhões, respectivamente
- Perdas de energia: 11,40%, abaixo do limite regulatório de 11,48%
- DEC com melhoria contínua: 8,43 em jun/26 x 8,75 em mar/26

PÓS-EMPREGO

- Redução de R\$80,3 milhões na despesa ajustada de pós-emprego, em decorrência do fim da obrigação relacionada ao plano de saúde, a partir do acordo homologado pelo TRT no final de 2025

COMERCIALIZAÇÃO

- Redução de R\$383,4 milhões no EBITDA e de R\$192,1 milhões no EBITDA ajustado da atividade de comercialização
 - Exposição a preços mais elevados na compra de energia para o fechamento de posições do 2T26
 - Provisão de R\$190,6 milhões em decorrência de sentença em procedimento arbitral instaurado por cliente, além de impacto de R\$26,2 milhões da atualização financeira relacionado a essa provisão

ALOCÇÃO DE CAPITAL

- Capex realizado de R\$3,28 bilhões no 1S26 (aumento de 19,2% x 1S25), com destaque para os negócios regulados
 - Distribuição: R\$2,64 bilhões; 11 subestações novas e 3 ampliadas, adição de 1.886 km de redes de baixa e média tensão
 - Transmissão: R\$275,2 milhões; com R\$36,2 milhões de RAP adicionada
- Cemig Sim: aquisição de 11 UFVs no 2T6, totalizando 26,2 MWp de potência instalada, no valor de R\$155 milhões

GESTÃO DA DÍVIDA

- Captação de recursos no montante de R\$ 4,61 bilhões
 - Cemig D: 15ª emissão de debêntures – R\$ 1,15 bilhão e Empréstimo de US\$ 280 milhões (ambos em abril/26)
 - Cemig GT: 12ª emissão de debêntures – R\$ 2,0 bilhões em junho/26
- Alavancagem de 2,58 vezes (dívida líquida / EBITDA ajustado)
- Alongamento dos vencimentos: 81% da dívida vencendo a partir de 2029, após a revisão tarifária da distribuidora

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

- JCP declarado em junho: R\$630,5 milhões

DOW JONES BEST IN CLASS INDEX

- A Cemig foi selecionada para compor a carteira do índice pela 26ª vez consecutiva, desde a criação do mesmo

Indicadores Financeiros e Operacionais

Destaques Operacionais	2T26	2T25	Var. A/A %	1T26	Var. T/T %
Energia distribuída (MWh)	13.487.648	13.331.108	1,2%	13.454.458	0,2%
Total mercado cativo	5.328.565	5.542.849	-3,9%	5.324.493	0,1%
Total transporte clientes livres	6.310.760	6.283.041	0,4%	6.284.468	0,4%
GD 2 e 3 compensada	296.170	164.808	79,7%	280.999	5,4%
GD1 compensada	1.552.154	1.340.410	15,8%	1.564.498	-0,8%
Energia vendida GT + Holding (MWh)*	10.916.837	11.243.037	-2,9%	10.653.535	2,5%
Volume total de gás distribuído (mil m ³)	229.845	276.986	-17,0%	244.498	-6,0%

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2T26	2T25	Var. A/A %	1T26	Var. T/T %
Receita operacional líquida	11.156,2	10.786,3	3,4%	10.462,5	6,6%
PMSO**	1.352,5	1.236,0	9,4%	1.221,1	10,8%
EBITDA	2.239,3	2.059,1	8,8%	1.788,7	25,2%
EBITDA Ajustado	2.472,4	2.261,5	9,3%	1.788,2	38,3%
Margem EBITDA	20,1%	19,1%	1,0 p.p.	17,1%	3,0 p. p.
Resultado financeiro	(795,9)	(312,6)	154,6%	(338,4)	135,2%
Lucro Líquido	945,4	1.188,3	-20,4%	979,0	-3,4%
Lucro Líquido Ajustado	1.116,5	1.321,9	-15,5%	979,0	14,0%
Investimentos	1.805,3	1.544,0	16,9%	1.476,7	22,3%

Dívida Líquida	2T26	2T25	Var. A/A %	1T26	Var. T/T %
Dívida líquida	19.358,1	12.228,6	58,3%	17.844,0	8,5%
Dívida líquida/EBITDA ajustado	2,58x	1,59x	0,99x	2,45x	0,13x

*Excluindo energia liquidada na CCEE

** Incluindo despesa de pós-emprego

Demonstrações financeiras e planilhas do resultado podem ser encontradas no link a seguir:

[Central de Resultados | Cemig RI](#)

Sumário

2T26 Destaques do Trimestre	2
Indicadores Financeiros e Operacionais	3
EBITDA e Lucro por Empresa no Trimestre	5
Demonstração de Resultados	6
Demonstração de Resultados por Segmento	7
Mercado de Energia Consolidado	8
Desempenho por Empresa	9
Cemig D	9
Mercado de Energia Faturado	9
Desempenho por Setor	10
Balanço Físico de Energia – MWh	11
Base de Clientes	11
Reajuste Tarifário 2026	12
Revisão Tarifária	12
OPEX e EBITDA Realizado x Regulatório	13
Indicadores de Qualidade – DEC/FEC	13
Combate à Inadimplência	13
Perdas	14
Cemig GT/Holding	16
Mercado de Energia	16
Balanço de Energia	17
Gasmig	18
Desempenho Financeiro Consolidado	19
Receita Operacional	19
Custos e Despesas Operacionais	21
Equivalência Patrimonial	24
EBITDA Consolidado	25
EBITDA Cemig D	27
EBITDA Cemig GT	28
Receitas e Despesas Financeiras	29
Lucro Líquido	29
Investimentos	30
Endividamento	31
Evolução dos Ratings de Créditos da Cemig	32
ESG – Relatório de Desempenho	33
Desempenho de nossas ações	37
Usinas	38
Expansão em Geração Fotovoltaica	39
RAP – Ciclo de julho 2026 a junho 2027	39
Receita e EBITDA Regulatório de Transmissão	40
Informações complementares	40
Disclaimer	41

EBITDA e Lucro por Empresa no Trimestre

EBITDA (IFRS) - (R\$ milhões)	EBITDA (IFRS)					EBITDA Ajustado				
	2T26	2T25	Var. A/A %	1T26	Var. T/T %	2T26	2T25	Var. A/A %	1T26	Var. T/T %
Cemig D	1.476,8	1.241,0	19,0%	1.010,4	46,2%	1.508,3	1.245,6	21,1%	1.010,4	49,3%
Cemig GT	479,7	415,1	15,6%	575,6	-16,7%	678,6	613,2	10,7%	575,6	17,9%
Gasmig	205,9	243,5	-15,4%	192,7	6,8%	205,9	243,5	-15,4%	192,7	6,8%
Outras	76,9	159,5	-51,8%	9,9	677,7%	79,6	159,2	-50,0%	9,5	741,6%
Consolidado	2.239,3	2.059,1	8,8%	1.788,7	25,2%	2.472,4	2.261,5	9,3%	1.788,2	38,3%
VNR	79,7	26,6	199,4%	65,3	22,1%	79,7	26,6	199,4%	65,3	22,1%
Equivalência	91,4	77,4	18,0%	52,3	74,6%	91,4	77,4	18,0%	52,3	74,6%
Diferença EBITDA regulatório e societário da T	(23,8)	295,3	-	93,7	-	(26,4)	(96,7)	-72,7%	93,7	-
Consolidado menos VNR e equivalência, mais diferença societário/regulatório de transmissão	2.044,4	2.250,3	-9,1%	1.765,7	15,8%	2.274,9	2.060,8	10,4%	1.764,7	28,9%

R\$ milhões	Lucro (IFRS)					Lucro Ajustado				
	2T26	2T25	Var. A/A %	1T26	Var. T/T %	2T26	2T25	Var. A/A %	1T26	Var. T/T %
Cemig D	483,1	550,6	-12,2%	397,7	21,5%	504,0	553,6	-9,0%	397,7	26,7%
Cemig GT	269,6	342,1	-21,2%	392,7	-31,4%	418,1	472,9	-11,6%	392,7	6,5%
Gasmig	95,9	150,8	-36,4%	100,6	-4,7%	95,9	150,8	-36,4%	100,6	-4,7%
Demais	96,8	144,8	-33,1%	88,0	10,0%	98,9	145,0	-31,8%	88,0	12,3%
Consolidado	945,4	1.188,3	-20,4%	979,0	-3,4%	1.116,8	1.322,3	-15,5%	979,0	14,1%

*Mais detalhes do resultado regulatório de Transmissão, no tópico Receita e Ebitda Regulatório de Transmissão

“Robusta geração de caixa operacional evidencia a resiliência e solidez da Companhia.”

Demonstração de Resultados

R\$ milhões	2T26	2T25 Reapresentado	Var. A/A %	1T26	Var. T/T %
RECEITA LÍQUIDA	11.156	10.786	3,4%	10.463	6,6%
CUSTOS	(9.204)	(8.587)	7,2%	(8.750)	5,2%
Custos com energia elétrica e gás	(5.814)	(5.809)	0,1%	(5.847)	-0,6%
Custos de construção de infraestrutura	(1.753)	(1.463)	19,8%	(1.482)	18,3%
Custos de operação	(1.637)	(1.314)	24,6%	(1.421)	15,2%
LUCRO BRUTO	1.952	2.200	-11,3%	1.712	14,0%
DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	(123)	(509)	-75,9%	(325)	-62,2%
Perdas de créditos esperadas	177	(3)	-	(83)	-
Despesas gerais e administrativas	(230)	(178)	29,4%	(202)	13,8%
Outras despesas	(161)	(406)	-60,2%	(118)	36,9%
Outras receitas	-	-	-	26	-
Resultado de equivalência patrimonial	91	77	18,0%	52	75,7%
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro	1.829	1.691	8,2%	1.387	31,9%
Receitas financeiras	290	302	-4,1%	258	12,5%
Despesas financeiras	(1.086)	(615)	76,6%	(596)	82,2%
Resultado financeiro líquido	(796)	(313)	154,6%	(338)	135,5%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.033	1.378	-25,0%	1.049	-1,5%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(84)	(250)	-66,5%	(130)	-35,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4)	60	-	60	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	945	1.188	-20,4%	979	-3,4%

Demonstração de Resultados por Segmento

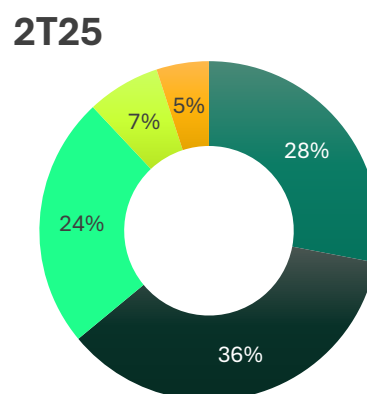
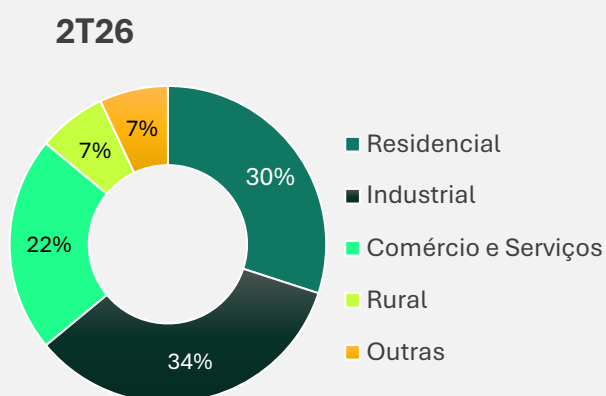
(R\$ milhões)	Energia Elétrica				Gás	Participações Holding	Eliminações	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição				
RECEITA LÍQUIDA	923	492	2.111	7.716	500	37	(623)	11.156
Intersegmentos	502	94	-	26	0	-	(623)	-
Terceiros	421	398	2.111	7.689	500	37	-	11.156
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	(179)	(0)	(2.252)	(3.799)	(198)	(0)	615	(5.814)
Intersegmentos	(26)	(0)	(475)	(114)	-	0	615	-
Terceiros	(152)	(0)	(1.777)	(3.686)	(198)	(1)	-	(5.814)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	(213)	(246)	(229)	(2.722)	(125)	(78)	8	(3.604)
Pessoal	(42)	(43)	(16)	(286)	(17)	(17)	-	(421)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(5)	(5)	(4)	(27)	(3)	(10)	-	(53)
Obrigações pós-emprego	(6)	(2)	(1)	(29)	-	(13)	-	(50)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(75)	(23)	(10)	(659)	(20)	(49)	8	(828)
Intersegmentos	(6)	(1)	-	(1)	(0)	(0)	8	-
Terceiros	(69)	(22)	(10)	(658)	(20)	(49)	-	(828)
Depreciação e amortização	(85)	(5)	(0)	(282)	(29)	(10)	-	(410)
Provisões e ajustes para perdas operacionais	(0)	(3)	(198)	96	(3)	20	-	(88)
Custos de construção da infraestrutura	-	(166)	-	(1.534)	(53)	-	-	(1.753)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	(391)	(246)	(2.482)	(6.521)	(323)	(78)	623	(9.418)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	91	-	91
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	532	246	(371)	1.195	177	50	-	1.829
Resultado financeiro	(42)	(33)	(0)	(608)	(32)	(80)	-	(796)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	490	213	(371)	587	145	(30)	-	1.033
Imposto de renda e contribuição social	(25)	(24)	63	(104)	(49)	50	-	(88)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	466	189	(308)	483	96	20	-	945

Mercado de Energia Consolidado

O Grupo Cemig faturou cerca de, 9,6 milhões de clientes em junho de 2026, com crescimento de 131 mil clientes em relação a junho de 2025, o que equivale a um aumento de 1,7% na base de consumidores. Deste total, 9.637.286 são consumidores finais e de consumo próprio e 623 são outros agentes do setor elétrico brasileiro.

No gráfico abaixo é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:

Participação nas vendas de energia por segmento



Desempenho por Empresa

Cemig D

Mercado de Energia Faturado

Cativo + Transporte - MWh	2T26	2T25	Var. A/A %	1T26	Var. T/T %
Residencial	3.256.834	3.170.399	2,7%	3.410.560	-4,5%
Industrial	5.315.913	5.483.215	-3,1%	5.281.913	0,6%
Mercado cativo	131.038	179.077	-26,8%	123.347	6,2%
Transporte	5.184.875	5.304.139	-2,2%	5.158.566	0,5%
Comércio, Serviços e Outros	1.506.841	1.521.024	-0,9%	1.544.105	-2,4%
Mercado cativo	776.963	855.645	-9,2%	784.115	-0,9%
Transporte	729.878	665.380	9,7%	759.990	-4,0%
Rural	692.531	778.749	-11,1%	519.590	33,3%
Mercado cativo	653.346	745.410	-12,4%	481.742	35,6%
Transporte	39.185	33.339	17,5%	37.848	3,5%
Serviços Públicos	781.396	792.114	-1,4%	773.784	1,0%
Mercado cativo	502.687	585.327	-14,1%	516.867	-2,7%
Transporte	278.709	206.788	34,8%	256.917	8,5%
Concessionárias	78.113	73.395	6,4%	71.147	9,8%
Transporte	78.113	73.395	6,4%	71.147	9,8%
Consumo Próprio	7.696	6.992	10,1%	7.862	-2,1%
Total mercado cativo	5.328.565	5.542.849	-3,9%	5.324.493	0,1%
Total transporte clientes livres	6.310.760	6.283.041	0,4%	6.284.468	0,4%
Total distribuído sem GD	11.639.325	11.825.890	-1,6%	11.608.961	0,3%
GD1 Compensada	1.552.154	1.340.410	15,8%	1.564.498	-0,8%
GD2 Compensada	294.463	163.221	80,4%	280.206	5,1%
GD3 Compensada	1.707	1.587	7,6%	793	115,2%
Total GD	1.848.324	1.505.218	22,8%	1.845.497	0,2%
Mercado Total com GD compensada	13.487.648	13.331.108	1,2%	13.454.458	0,2%

O fornecimento de energia para clientes cativos somado à energia transportada para clientes livres e distribuidoras, excluindo a energia compensada de GD, totalizou 11.639 GWh no 2T26, com redução de 1,6% em relação ao mesmo período de 2025. Este resultado foi decorrente, principalmente, do menor consumo das classes industrial (-167,3 GWh ou -3,1%), rural (-86,2 GWh ou -11,1%) e comercial (-14,2 GWh ou -0,9%), em função, principalmente, da migração de clientes para GD e para a rede básica, bem como do maior volume de chuvas no período, o que impactou na menor necessidade de irrigação. Em contrapartida, a classe residencial registrou aumento de consumo de 86,4 GWh (+2,7%), refletindo o crescimento no número de clientes.

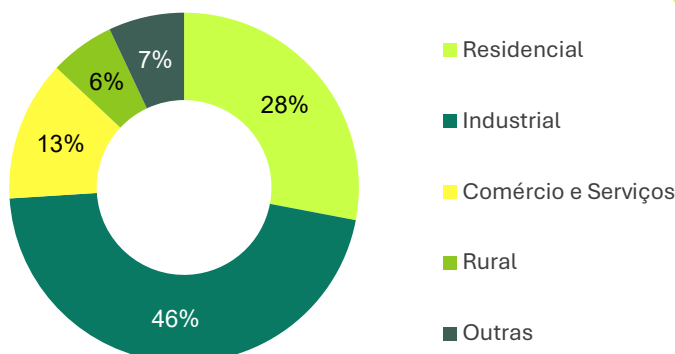
A redução de 1,6% na energia distribuída, excluindo GD, resulta da redução de 3,9% (-214,3 GWh) no consumo do mercado cativo e do aumento de 0,4% (+27,7 GWh) no uso da rede pelos clientes livres.

Considerando a energia compensada de GD, a energia total distribuída teve crescimento de 1,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

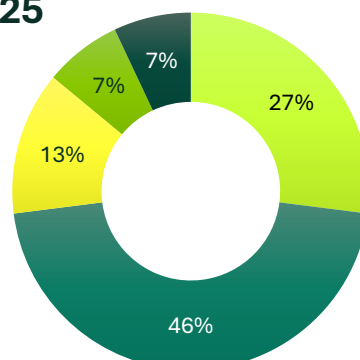
Energia Distribuída

Por segmento (%)

2T26



2T25



Desempenho por Setor

Industrial: a energia distribuída para os clientes industriais diminuiu 3,1%* em relação ao 2T25, e representou 45,7%* do total da Cemig D, sendo a maior parte referente a energia transportada para clientes livres industriais (44,5%), que teve redução de 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já a energia faturada dos clientes cativos, que foi 1,1% do total distribuído, teve redução de 26,8% no consumo em relação ao 2T25, em decorrência, principalmente, da migração de clientes para o mercado livre.

A redução do consumo da classe industrial foi impactada pela migração de dois grandes clientes para rede básica. Se excluído esse efeito, a redução da energia distribuída teria sido de 0,9%. O menor consumo no 2T26 está relacionado, em especial, aos setores de Siderurgia (-30,1%), de Produtos Químicos (-10,7%) e de Ferroligas (-5,9%), enquanto os setores de Metais Não Ferrosos (+9,4%), Alimentos e Bebidas (+3,3%) e Indústria Extrativa (+1,6%) apresentaram crescimento no consumo de energia.

Residencial: o consumo residencial, que representou 28,0%* da energia distribuída pela Cemig D, teve aumento de 2,7% frente ao 2T25, explicado, principalmente, pelo crescimento de 2,6% no número de clientes da classe (+208,1 mil), além de um aumento de 0,1% no consumo médio por cliente, que atingiu de 131,1 KWh/mês.

Comercial e Serviços: a classe comercial respondeu por 12,9% do volume total de energia distribuída pela Cemig D no 2T26* e apresentou redução de 0,9% no consumo frente ao 2T25. A variação do volume da classe reflete a redução de 9,2% no volume faturado dos clientes cativos e o crescimento de 9,7% no volume transportado para os clientes livres, sendo o movimento diretamente associada à migração de clientes para o mercado livre. A redução no consumo total da classe, por sua vez, está relacionada à diminuição do número de clientes.

Rural: este setor representou 5,9%* da energia total distribuída e apresentou uma redução de 11,1% no consumo em relação ao mesmo período do ano anterior, em razão, principalmente, do maior volume de chuvas no 2T26 em comparação ao mesmo período de 2025, o que reduziu a necessidade de irrigação.

Serviços Públicos: representou 6,7%* da energia distribuída no 2T26, com redução de 1,4% no consumo frente ao 2T25.

*Excluindo energia compensada de GD

Balanço Físico de Energia – MWh

Mercado Medido - MWh	2T26	2T25	Var. A/A %	1T26	Var. T/T %
Energia Transportada para Distribuidoras	78.113	73.395	6,4%	71.147	9,8%
Energia Transportada para Clientes Livres	6.427.521	6.207.535	3,5%	6.189.900	3,8%
Carga Própria + GD	8.867.873	8.792.162	0,9%	8.532.690	3,9%
Consumo Mercado Cativo	5.272.543	5.550.333	-5,0%	5.438.282	-3,0%
Mercado GD	1.848.324	1.505.218	22,8%	1.845.136	0,2%
Perdas na Rede de Distribuição	1.747.006	1.736.611	0,6%	1.249.272	39,8%
Total Carga Fio	15.373.507	15.073.092	2,0%	14.793.736	3,9%

Base de Clientes

Em junho de 2026, foram faturados 9,64 milhões de consumidores, aumento de 1,6% em relação a junho de 2025. Desse total, 6.488 são clientes livres que utilizam a rede de distribuição da Cemig D.

Número de clientes cativos	jun/26	jun/25	Var. A/A %	mar/26	Var. T/T %
Residencial	8.281.118	8.072.997	2,6%	8.247.521	0,4%
Industrial	22.098	23.754	-7,0%	22.455	-1,6%
Comércio, Serviços e Outros	866.601	900.319	-3,7%	875.867	-1,1%
Rural	360.400	388.636	-7,3%	373.448	-3,5%
Poder Público	76.110	74.503	2,2%	75.148	1,3%
Iluminação Pública	8.553	7.354	16,3%	8.186	4,5%
Serviço Público	13.001	13.268	-2,0%	13.163	-1,2%
Consumo Próprio	878	830	5,8%	872	0,7%
Total clientes cativos	9.628.759	9.481.661	1,6%	9.616.660	0,1%

Número de clientes livres	jun/26	jun/25	Var. A/A %	mar/26	Var. T/T %
Industrial	2.499	2.290	9,1%	2.520	-0,8%
Comercial	3.288	2.914	12,8%	3.322	-1,0%
Rural	158	134	17,9%	168	-6,0%
Poder Público	85	51	66,7%	81	4,9%
Serviço Público	451	146	208,9%	339	33,0%
Concessionária	7	8	-12,5%	8	-12,5%
Total clientes livres	6.488	5.543	17,0%	6.438	0,8%
Total Cativos + Livres	9.635.247	9.487.204	1,6%	9.623.098	0,1%

Reajuste Tarifário 2026

O reajuste tarifário da Cemig D ocorre anualmente no mês de maio e, a cada cinco anos, ocorre no mesmo mês a revisão tarifária. O reajuste tem o objetivo de repassar integralmente os custos não gerenciáveis e corrigir monetariamente os custos gerenciáveis, que foram estabelecidos na revisão tarifária. O índice de reajuste dos custos gerenciáveis é o IPCA, e deste valor é deduzido o Fator X, para capturar a produtividade, conforme metodologia do modelo regulatório de price-cap.

Em 26 de maio de 2026, a Aneel homologou o resultado da Reajuste Tarifário da Companhia, para vigência de 28 de maio de 2026 até 27 de maio de 2027, com o efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 6,50%. O efeito médio para os clientes de baixa tensão foi de 5,21%, mesmo efeito aplicado para os consumidores residenciais. Do reajuste total de 6,50%, 1,40 ponto percentual corresponde aos custos gerenciáveis pela Companhia (Parcela B). Os custos não gerenciáveis (Parcela A) — que incluem compra de energia, transmissão, encargos setoriais e receitas irrecuperáveis — contribuíram com 0,68 ponto percentual, enquanto os itens financeiros incorporados à tarifa representaram os 4,42 pontos percentuais restantes.

Efeito Médio do Reajuste

Alta Tensão média	9,4%
Baixa Tensão média	5,2%
Efeito Médio	6,5%

Mais detalhes no link a seguir:

[Resolução Homologatória N° 3589/2026 - Leis.org](#)

Revisão Tarifária

Destaques da Revisão Tarifária ocorrida em 2023 e a do ciclo anterior:

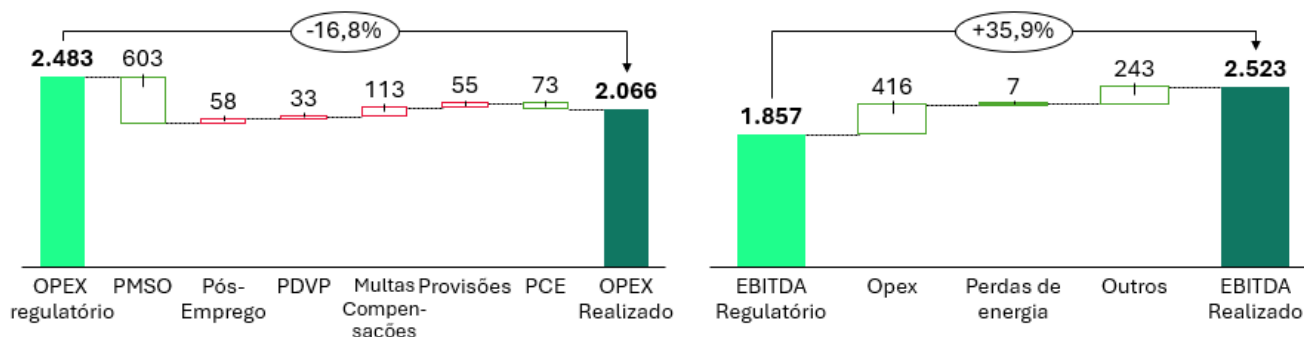
Revisão Tarifária	2018	2023
Base de remuneração bruta - R\$ milhões	20.490	25.587
Base de remuneração líquida - R\$ milhões	8.906	15.200
Taxa média de depreciação	3,84%	3,95%
WACC (após impostos)	8,09%	7,43%
Remuneração das Obrigações Especiais - R\$ milhões	149	272
CAIMI - R\$ milhões	333	484
QRR R\$ - Depreciação (Base bruta x taxa depreciação)	787	1.007

Mais detalhes no [link](#) a seguir:

<https://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/tarifa/arquivo/NT%2012%202023%20RTP%20Cemig.pdf>

OPEX e EBITDA Realizado x Regulatório

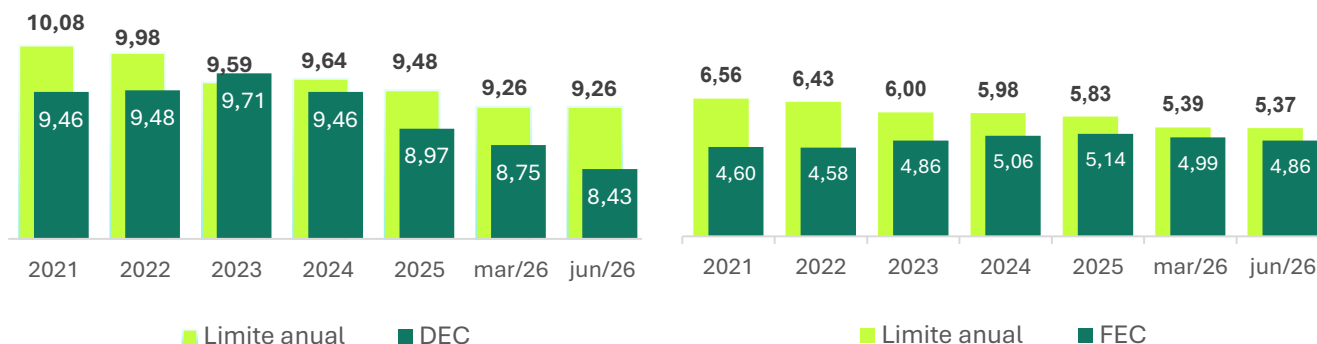
Performance melhor que o OPEX e EBITDA regulatórios no 1S26, em R\$416 milhões e R\$666 milhões, respectivamente.



Obs.: O EBITDA regulatório é formado pelas parcelas de remuneração de capital, quota de reintegração regulatória e um percentual do Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis, publicados nas Notas Técnicas da ANEEL nos eventos de Revisão ou de Reajuste Tarifário. Foi considerado na cobertura regulatória: PMSO Regulatório + Receitas irre recuperáveis + 78,45% do CAIMI

Indicadores de Qualidade – DEC/FEC

O indicador DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) fechou o 2T26 em 8,43 horas, menor patamar da história e abaixo do limite regulatório de 9,26 horas. O resultado representa uma redução de mais de 1 hora em relação à janela de 12 meses encerrada em junho de 2025. O FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) se manteve abaixo do parâmetro regulatório de 5,37, registrando 4,86 ao final do 2T26 na janela de 12 meses.



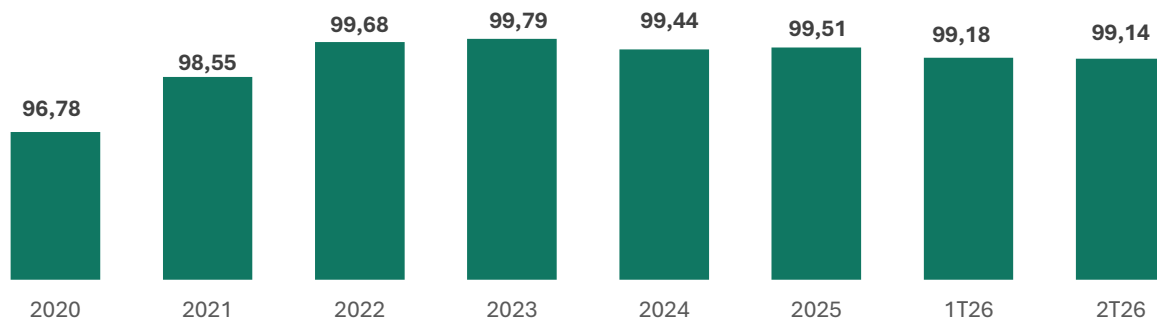
Combate à Inadimplência

O índice de Contas Arrecadadas tem se mantido superior a 99% desde 2022, atingindo 99,14% em junho de 2026. Esse desempenho reflete a sólida atuação das ferramentas de cobrança, bem com a conclusão de negociações relevantes, resultando no recebimento dos valores junto aos clientes.

A arrecadação via canais digitais (PIX, débito automático, cartão, aplicativo, etc) atingiu 74,08% do total arrecadado contra 67,50% em junho de 2025. Destaque para o PIX, que se consolidou como o principal meio de pagamento utilizado pelos clientes, refletindo a conveniência da modalidade e a efetividade das campanhas promovidas pela companhia. Representando cerca de 40% da arrecadação, o PIX gera ganhos expressivos de eficiência, reduzindo despesas operacionais, além de maior agilidade no fluxo de caixa da empresa.

Índice de Contas Arrecadadas - ARFA (%)

(Arrecadação/Faturamento) – Média Móveis 12 meses



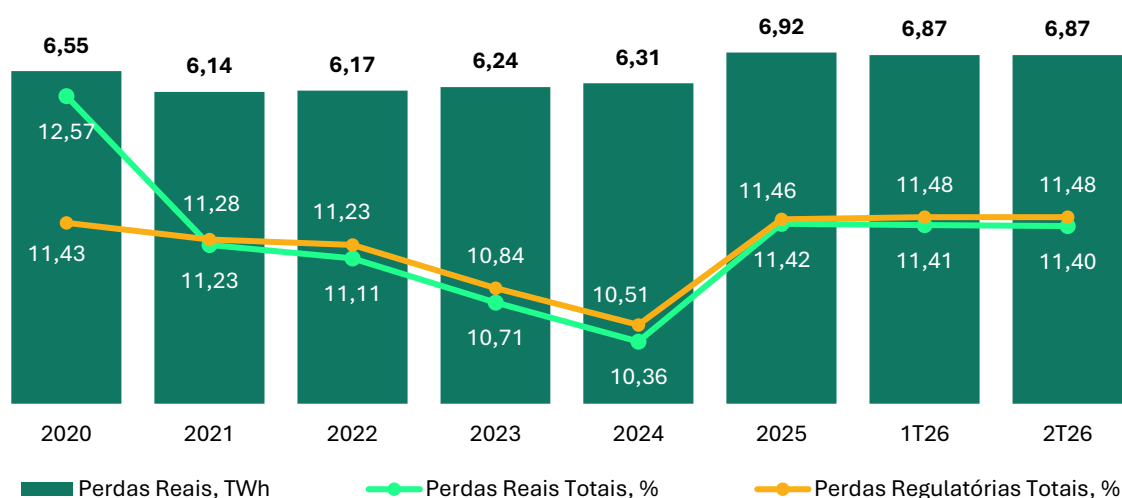
Perdas

As perdas de energia ficaram abaixo da meta regulatória na janela de 12 meses, encerrada em junho de 2026, atingindo 11,40%, enquanto a meta regulatória é de 11,48%. Desde o reajuste tarifário anterior, de 28 de maio de 2025, passou-se a adotar o aperfeiçoamento da metodologia de cálculo da cobertura de perdas não técnicas, definido pela Aneel conforme nota técnica nº 53/2025. A alteração passou a considerar no cálculo a energia medida de GD e não mais a faturada. Essa alteração trouxe um aumento da cobertura tarifária para perdas de energia.

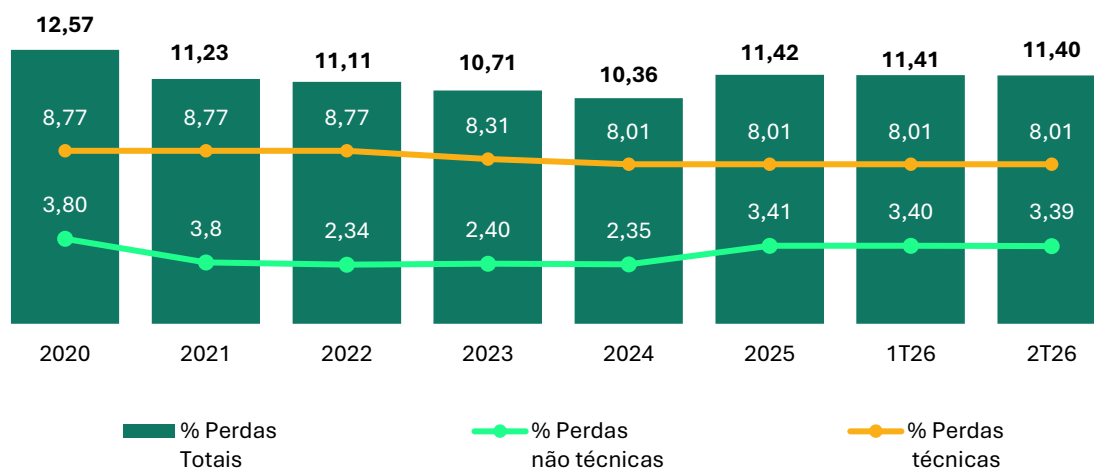
Entre as medidas de combate às perdas executadas nos primeiros 6 meses do ano, destacam-se a realização de 169 mil inspeções, a substituição de mais de 145 mil medidores obsoletos, a troca de 157 mil medidores convencionais por medidores inteligentes (alcançando 760 mil medidores inteligentes instalados desde o início do projeto em set/21) e a regularização de ligações clandestinas de famílias que vivem em ocupações e áreas de complexidade, com uso de rede blindada, que alcançou 28,5 mil regularizações desde o início do projeto em fev/23.

Em 2026, está prevista a realização de 358 mil inspeções, a instalação de 400 mil medidores inteligentes, a substituição de 150 mil medidores obsoletos e a regularização de 25 mil famílias em comunidades de baixa renda — por meio das tecnologias BT Zero e Quadro de Medição Blindado. Também está planejada a ampliação do uso de bancos de capacitores para reforçar o controle das perdas técnicas, entre outras iniciativas estruturantes.

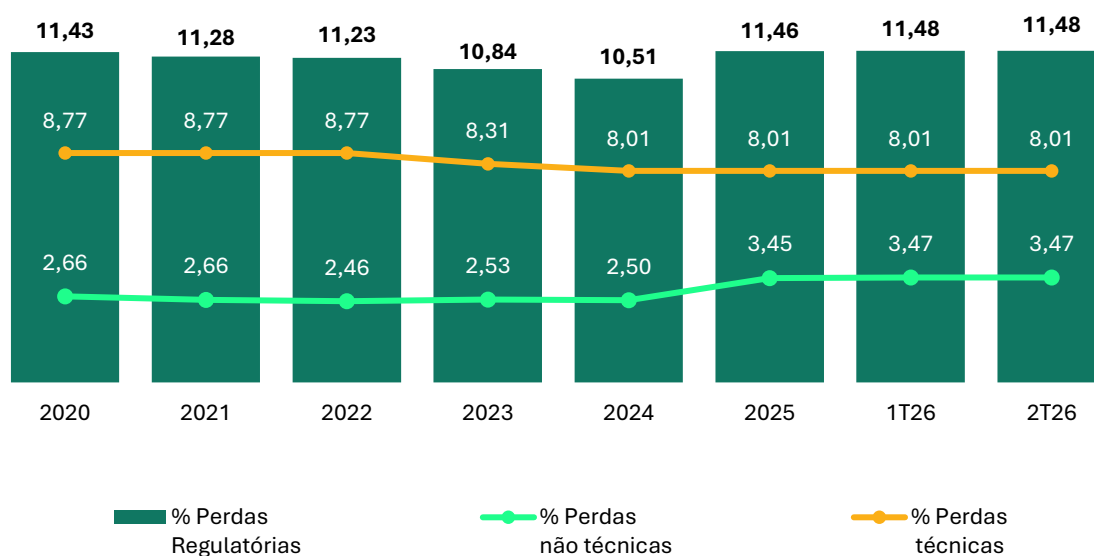
Perdas Totais



Perdas Reais



Perdas Regulatórias



Cemig GT/Holding

Mercado de Energia

A energia vendida pela Cemig GT e pela Cemig Holding, excluindo CCEE, diminuiu (-2,9%) na comparação com o 2T25, sendo que a energia faturada pela Cemig GT totalizou 7.069 GWh, representando um aumento de 11,3% (+716,9 GWh) em comparação ao 2T25. A Cemig Holding registrou vendas de 3.848 GWh, redução de 21,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Do total comercializado pela Holding e Cemig GT no 2T26, 509,0 GWh foram vendidos no mercado varejista.

Cemig GT - MWh	2T26	2T25	Var. A/A %	1T26	Var. T/T %
Clientes Livres	3.916.242	3.625.816	8,0%	3.629.097	7,9%
Industrial	2.648.039	2.441.227	8,5%	2.342.687	13,0%
Comercial	1.167.139	1.152.685	1,3%	1.207.399	-3,3%
Rural	47.369	27.707	71,0%	39.352	20,4%
Poder Público	53.695	4.197	1179,3%	39.659	35,4%
ACL – Comercializadoras e Cooperativas	1.998.179	1.574.194	26,9%	1.737.699	15,0%
Suprimento Cotas	565.793	565.513	0,0%	567.622	-0,3%
ACR	555.750	554.118	0,3%	571.697	-2,8%
ACR – Cemig D	33.132	32.580	1,7%	33.437	-0,9%
Total GT	7.069.095	6.352.221	11,3%	6.539.552	8,1%

Cemig H - MWh	2T26	2T25	Var. A/A %	1T26	Var. T/T %
Clientes Livres	2.103.383	2.481.986	-15,3%	2.050.436	2,6%
Industrial	1.654.713	1.978.731	-16,4%	1.580.159	4,7%
Comercial	398.634	476.561	-16,4%	405.428	-1,7%
Rural	26.800	26.694	0,4%	41.859	-36,0%
Serviço Público	23.236	-	-	22.991	1,1%
ACL – Comercializadoras e Cooperativas	1.744.359	2.408.829	-27,6%	2.063.547	-15,5%
Total H	3.847.741	4.890.815	-21,3%	4.113.984	-6,5%

Cemig GT + H	10.916.837	11.243.037	-2,9%	10.653.535	2,5%
---------------------	-------------------	-------------------	--------------	-------------------	-------------

Balanço de Energia

Balanço de Oferta e Demanda – Grupo Cemig* – Posição em Julho/2026
<https://ri.cemig.com.br/informacoes-financeiras/balancos-de-energia-eletrica>



(*) Para 2026, o balanço demonstra a posição de agosto a dezembro 2026. Considera a disponibilidade de energia das empresas do grupo Cemig (usinas com participação de 100% e usina de Queimado), exceção das eólicas Volta do Rio e Parajuru e plantas de geração distribuída. Balanço com efeito do GSF previsto de 0,854 para 2026. Não foi projetado GSF de 2027 em diante.

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
Total Oferta	5.151	3.966	3.089	2.362	2.327	2.304	2.274	2.225	2.139	2.027
Balanço Atual	9	-128	-169	427	627	1.473	1.508	1.469	1.420	1.333
Total Demanda	5.142	4.094	3.258	1.935	1.699	831	766	756	718	694

Gasmig

A Gasmig é a distribuidora exclusiva de gás natural canalizado em todo o estado de Minas Gerais, atendendo aos segmentos industrial, comercial, residencial, gás natural comprimido, automotivo e termelétrico. O prazo de sua concessão vai até janeiro de 2053. A Cemig detém participação de 99,57% na empresa.

EBITDA - R\$ mil	2T26	2T25	Var. A/A %	1T26	Var. T/T %
Lucro Líquido	95.899	150.821	-36,4%	100.598	-4,7%
Despesa de imposto de renda e contribuição social	50.765	73.467	-30,9%	47.083	7,8%
Resultado financeiro	32.048	(4.533)	-	21.138	51,6%
Depreciação e amortização	27.193	23.735	14,6%	23.922	13,7%
EBITDA conforme "Resolução CVM 156"	205.905	243.490	-15,4%	192.741	6,8%

A redução do Ebitda da Gasmig (-15,4%) foi influenciada pela queda de 17,0% no volume total de gás distribuído e pela migração de clientes para o mercado livre, o qual apresenta uma menor margem.

A diminuição no volume total de gás distribuído no 2T26 em comparação ao 2T25, foi resultado da diminuição no volume vendido para o mercado cativo de 55,7% (-108,8 mil m³), parcialmente compensada pelo aumento do volume distribuído para os clientes livres de 75,6% (+61,7 mil m³). O menor volume vendido teve impacto, principalmente, da migração de clientes industriais para o mercado livre, com consequente aumento do volume distribuído nesse mercado. Considerando o volume total distribuído, a classe industrial foi a principal responsável pela redução, com diminuição de 31,4 mil m³ na comparação com o 2T25, enquanto o segmento térmico teve diminuição de 15,3 mil m³.

A Gasmig teve aumento de 5,9% no número de clientes em relação a jun/25, alcançando 113.057 consumidores. Esse crescimento está vinculado à expansão de 6,3 mil clientes na classe residencial.

MERCADO (Volume em mil m3)	2024	2025	2T25	2T26	Var. A/A %	1T26	Var. T/T %
Automotivo	22.511	19.216	4.768	3.939	-17,4%	3.923	0,4%
Gás Natural Comprimido Automotivo	630	417	110	56	-49,1%	97	-42,3%
Industrial	786.363	513.509	174.789	69.896	-60,0%	76.892	-9,1%
Gás Natural Comprimido Industrial	10.275	8.938	2.643	2.444	-7,5%	1.487	64,4%
Residencial	12.095	13.194	3.550	3.366	-5,2%	3.028	11,2%
Cogeração	12.164	10.108	3.371	100	-97,0%	123	-18,7%
Comercial	23.203	24.598	6.161	6.790	10,2%	6.281	8,1%
Subtotal - mercado cativo	867.241	589.980	195.392	86.591	-55,7%	91.831	-5,7%
Industrial - mercado livre	107.723	364.178	58.901	132.849	125,5%	134.841	-1,5%
Gás Natural Comprimido Industrial - mercado livre	7.699	10.145	2.581	2.288	-11,4%	2.255	1,5%
Cogeração - mercado livre	0	3.763		3.272	-	3.786	-13,6%
Térmica - mercado livre	58.046	66.919	20.112	4.846	-75,9%	11.785	-58,9%
Subtotal - mercado livre	173.468	445.005	81.594	143.255	75,6%	152.667	-6,2%
Total (cativo + livre)	1.040.709	1.034.985	276.986	229.846	-17,0%	244.498	-6,0%

Vale ressaltar que último processo de revisão tarifária para a Gasmig ocorreu em abril de 2022, com os seguintes destaques:

- Taxa WACC (real após impostos) reduziu de 10,02% a.a. para 8,71% a.a.
- Incremento significativo da Base de Remuneração Líquida que atingiu de R\$3,48 bilhões
- Custo de PMSO integralmente reconhecido pelo regulador

Desempenho Financeiro Consolidado

Receita Operacional

R\$ mil	2T26	2T25	Var. A/A %	1T26	Var. T/T %
Fornecimento bruto de energia elétrica	9.055.911	8.686.379	4,3%	8.995.136	0,7%
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.633.700	1.414.496	15,5%	1.510.020	8,2%
CVA e outros componentes financeiros	213.753	70.394	203,7%	369.582	-42,2%
Receita de operação e manutenção de transmissão	103.282	114.197	-9,6%	49.336	109,3%
Receita de construção e melhoria de transmissão	223.329	179.130	24,7%	151.789	47,1%
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	180.024	30.416	491,9%	38.341	369,5%
Receita de indenização da geração	35.805	31.201	14,8%	35.146	1,9%
Receita de construção de distribuição	1.587.229	1.324.446	19,8%	1.376.970	15,3%
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição (VNR)	79.686	26.618	199,4%	65.278	22,1%
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	147.979	118.859	24,5%	120.632	22,7%
Liquidação na CCEE	65.442	39.585	65,3%	19.832	230,0%
Fornecimento de gás	563.336	965.491	-41,7%	556.413	1,2%
Compensação por violação de padrão indicador de continuidade	(39.694)	(39.949)	-0,6%	(48.017)	-17,3%
Outras receitas	1.109.677	1.315.539	-15,6%	1.030.792	7,7%
Tributos e encargos incidentes sobre a receita	(3.803.221)	(3.490.507)	9,0%	(3.808.707)	-0,1%
Receita líquida	11.156.238	10.786.295	3,4%	10.462.543	6,6%

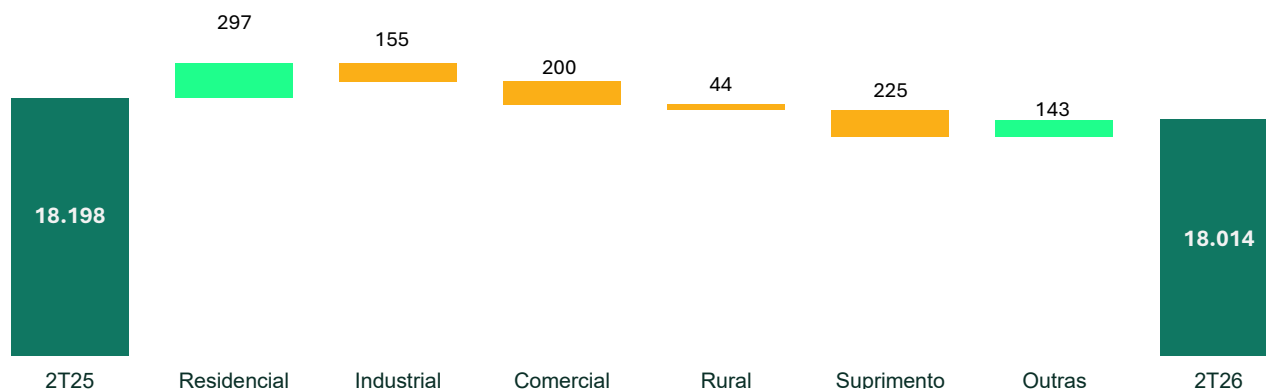
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

	2T26			2T25			Var. A/A %		1T26			Var. T/T %	
	MWh	R\$ mil	Preço Médio (R\$/MWh) (1)	MWh	R\$ mil	Preço Médio (R\$/MWh) (1)	MWh	R\$ mil	MWh	R\$ mil	Preço Médio (R\$/MWh) (1)	MWh	R\$ mil
Residencial	3.965.054	3.756.182	947,3	3.667.850	3.374.148	919,9	8,1%	11,3%	4.127.482	3.810.859	923,3	-3,9%	-1,4%
Industrial	4.521.551	1.219.393	269,7	4.676.668	1.278.269	273,3	-3,3%	-4,6%	4.129.740	1.102.746	267,0	9,5%	10,6%
Comércio, serviços e outros	2.941.813	1.716.905	583,6	3.141.492	1.650.182	525,3	-6,4%	4,0%	3.026.994	1.716.199	567,0	-2,8%	0,0%
Rural	940.057	662.337	704,6	984.250	643.413	653,7	-4,5%	2,9%	706.355	536.824	760,0	33,1%	23,4%
Poder público	305.650	254.458	832,5	384.704	229.246	595,9	-20,5%	11,0%	286.640	241.090	841,1	6,6%	5,5%
Iluminação pública	235.832	151.440	642,2	235.650	140.046	594,3	0,1%	8,1%	233.039	142.727	612,5	1,2%	6,1%
Serviço público	278.977	111.613	400,1	58.262	146.260	2.510,4	378,8%	-23,7%	266.561	122.887	461,0	4,7%	-9,2%
SUBTOTAL	13.188.934	7.872.328	596,9	13.148.876	7.461.564	567,5	0,3%	5,5%	12.776.811	7.673.332	600,6	3,2%	2,6%
Consumo Próprio	7.696	-	-	6.992	-	-	10,1%	-	7.862	-	-	-2,1%	-
Fornecimento não faturado líquido	-	(104.461)	-	-	77.702	-	-	-	-	75.814	-	-	-
FORNECIMENTO	13.196.630	7.767.867	596,9	13.155.868	7.539.266	567,5	0,3%	3,0%	12.784.673	7.749.146	600,6	3,2%	0,2%
Suprimento a outras concessionárias	4.817.442	1.262.389	262,1	5.042.543	1.162.502	230,5	-4,5%	8,6%	4.894.581	1.242.619	253,9	-1,6%	1,6%
Suprimento não faturado líquido	-	25.655	-	-	(15.389)	-	-	-	-	3.371	-	-	-
TOTAL	18.014.072	9.055.911	507,3	18.198.411	8.686.379	474,1	-1,0%	4,3%	17.679.254	8.995.136	504,5	1,9%	0,7%

(1) O preço médio não inclui a receita de fornecimento não faturado

Evolução da Venda de Energia Consolidada*: -1,0%

GWh



*Incluindo energia compensada de GD

Receita de Fornecimento

A receita bruta de fornecimento de energia foi de R\$9.055,9 milhões no 2T26, em comparação a R\$8.686,4 milhões no 2T25, representando um aumento de 4,3%. A variação foi influenciada, principalmente, pelo reajuste tarifário anual da Cemig D e pelo maior volume de energia vendida para os clientes residenciais.

Receita de Transmissão

A receita de transmissão da Companhia é composta por receita de operação e manutenção, receita de construção e remuneração financeira do ativo de contrato. No 2T26, a receita de transmissão totalizou R\$506,6 milhões, com aumento de 56,5% em relação ao 2T25. A variação é explicada pelo aumento na receita de remuneração financeira do ativo de contrato, que apresentou crescimento de R\$149,6 milhões em decorrência do IPCA mais elevado no período (índice que corrige a maior parte da receita) e pelo aumento de R\$44,2 milhões na receita de construção, fruto do maior investimento realizado.

Gás

A receita bruta de fornecimento de gás totalizou R\$563,4 milhões no 2T26, registrando uma redução de 41,7%. Essa variação foi impactada pela migração de clientes industriais para o mercado livre, principal fator para a redução de 55,7% no volume vendido.

Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição - TUSD

No 2T26, a receita de TUSD, advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída, cresceu R\$219,2 milhões (+15,5%) em relação ao 2T25. Essa variação decorre dos reajustes tarifários anuais da distribuidora, aplicados em 28 de maio de 2025, com efeito integral no 2T26, e em 28 de maio de 2026, com impacto a partir dessa data, bem como do aumento dos encargos pagos pelos consumidores livres.

CVA (Conta de compensação de variação de valores de itens da “Parcela A”) e outros componentes financeiros

No 2T26, foi reconhecida uma receita de R\$213,7 milhões, representando um crescimento de 203,7% em relação ao 2T25. A variação deve-se, principalmente, aos custos de compra de energia e do custo de CDE terem sido realizados acima do valor definido no reajuste tarifário.

A Cemig D reconhece em suas demonstrações financeiras as variações positivas ou negativas verificadas entre os custos não gerenciáveis efetivos e os custos estimados utilizados como base para a definição das tarifas. Estes saldos representam os valores que deverão ser ressarcidos ao consumidor ou repassados à Cemig D nos próximos reajustes tarifários.

Custos e Despesas Operacionais

CONSOLIDADO - R\$ mil	2T26	2T25	Var. A/A %	1T26	Var. T/T %
Energia elétrica comprada para revenda	4.785.257	4.547.303	5,2%	4.915.028	-2,6%
Encargos de uso da rede básica	830.506	776.715	6,9%	718.658	15,6%
Gás comprado para revenda	198.475	485.097	-59,1%	213.270	-6,9%
Custo de Construção	1.753.090	1.463.371	19,8%	1.482.436	18,3%
Pessoal	420.807	388.389	8,3%	365.592	15,1%
Participação dos empregados e administradores no resultado	53.380	46.024	16,0%	45.054	18,5%
Obrigações pós-emprego	50.233	109.324	-54,1%	50.233	0,0%
Materiais	24.341	26.654	-8,7%	32.348	-24,8%
Serviços de terceiros	640.052	527.007	21,5%	596.063	7,4%
Depreciação e amortização	410.069	368.393	11,3%	401.321	2,2%
Provisões (reversões)	215.149	63.999	236,2%	84.000	156,1%
Perdas de créditos esperadas	(177.013)	3.098	-	83.363	-
Perda esperada com outros créditos	50.312	30.126	67,0%	34.534	45,7%
Remensuração RBSE	-	198.895	-	-	-
Outros custos e despesas	163.717	138.641	18,1%	131.804	24,2%
Total Custos e Despesas	9.418.375	9.173.036	2,7%	9.153.704	2,9%
Ganho na alienação de intangíveis	-	-	-	(26.191)	-
Total Outras Receitas (reduzidor da despesa)	-	-	-	(26.191)	-
TOTAL GERAL	9.418.375	9.173.036	2,7%	9.127.513	3,2%

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$9,42 bilhões no 2T26, com aumento de R\$245,3 milhões (+2,7%) em relação ao 2T25. Essa variação decorre, principalmente, do aumento de R\$238,0 milhões no custo com compra de energia e de R\$289,7 no custo de construção (maior investimento realizado), em contrapartida ao menor custo (-R\$286,7 milhões) com gás comprado para revenda.

Mais detalhes sobre custos e despesas a seguir:

Energia Elétrica Comprada para Revenda

CONSOLIDADO - R\$ mil	2T26	2T25	Var. A/A %	1T26	Var. T/T %
Energia adquirida no ambiente livre	1.968.106	1.656.838	18,8%	1.781.732	10,5%
Energia adquirida através de leilão em ambiente regulado	1.064.799	1.046.488	1,7%	1.260.776	-15,5%
Geração distribuída	901.198	846.075	6,5%	1.018.078	-11,5%
Energia de curto prazo	585.257	489.394	19,6%	593.620	-1,4%
Energia de Itaipu Binacional	277.364	322.822	-14,1%	271.131	2,3%
Contratos por cotas de garantia física	176.360	200.845	-12,2%	187.244	-5,8%
Contratos bilaterais	26.620	132.433	-79,9%	26.328	1,1%
PROINFA	108.404	134.838	-19,6%	108.403	0,0%
Cotas das usinas de Angra I e II	62.643	83.446	-24,9%	54.984	13,9%
Créditos de PIS/PASEP e COFINS	(385.494)	(365.876)	5,4%	(387.268)	-0,5%
TOTAL	4.785.257	4.547.303	5,2%	4.915.028	-2,6%

O custo consolidado com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$4,79 bilhões no 2T26, um aumento de R\$238,0 milhões em relação ao 2T25. Essa variação decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- Os custos com energia adquirida no ambiente livre, que representam o maior custo de compra de energia (R\$1.968,1 milhões), apresentaram aumento de R\$311,3 milhões (+18,8%) em relação ao 2T25, em função, principalmente, da necessidade de compra de energia para fechamento de posições, realizada a preços mais elevados ao longo de 2026.
- Aumento de R\$96,9 milhões (19,6%) no custo com energia de curto prazo. Essa variação é explicada, principalmente, por déficit de energia na Cemig D, gerando exposição no mercado de curto prazo.
- Redução de R\$105,8 milhões no custo de energia de contratos bilaterais.

Obs: O custo de energia comprada na Cemig D, apresentado abaixo, é um custo não controlável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

Cemig D R\$ mil	2T26	2T25	Var. A/A %	1T26	Var. T/T %
Energia adquirida em leilão em ambiente regulado	1.072.517	1.057.434	1,4%	1.276.628	-16,0%
Geração distribuída	901.198	846.075	6,5%	1.018.078	-11,5%
Energia de curto prazo - CCEE	499.636	333.854	49,7%	328.894	51,9%
Energia de Itaipu Binacional	277.364	322.822	-14,1%	271.131	2,3%
Contratos por cotas de garantia física	188.658	205.235	-8,1%	191.504	-1,5%
Contratos bilaterais	26.620	132.433	-79,9%	26.328	1,1%
PROINFA	108.404	134.838	-19,6%	108.403	0,0%
Cotas das usinas de Angra I e II	56.840	83.446	-31,9%	49.970	13,7%
Créditos de PIS/PASEP e COFINS	(195.527)	(198.698)	-1,6%	(197.993)	-1,2%
TOTAL	2.935.710	2.917.439	0,6%	3.072.943	-4,5%

Gás comprado para revenda

No 2T26, o custo de aquisição de gás foi de R\$198,5 milhões, representando uma redução de R\$286,6 milhões em relação ao 2T25. Esta variação decorre, principalmente, da redução no volume de gás adquirido para atender a demanda do mercado regulado, dado a migração de importantes clientes industriais para o mercado livre de gás.

Serviços de terceiros

A despesa com serviços de terceiros cresceu 21,5% (+R\$113,0 milhões) frente ao 2T25, tendo como principais fatores os seguintes aumentos: R\$54,8 milhões (+30,1%) com manutenção e conservação de equipamentos elétricos, em grande parte por aumento da manutenção preventiva, R\$13,5 milhões (+38,8%) com tecnologia da informação, R\$11,1 milhões (+42,9%) em podas de árvores e R\$9,2 milhões (22,4%) em limpeza de faixa. O aumento na despesa está diretamente relacionado ao maior volume de intervenções realizadas no período, com foco no fortalecimento da resiliência da rede, melhorando a qualidade e a confiabilidade do fornecimento de energia.

Perdas de créditos esperadas (PCE)

A despesa com perdas de créditos esperadas representou uma reversão de R\$177,0 milhões no 2T26, em comparação a perdas de R\$3,1 milhões no 2T25. A reversão no 2T26 se deu em razão da revisão da metodologia de cálculo das Perdas de Crédito Esperadas (PCE) com o objetivo de aprimorar a aderência das estimativas à efetiva capacidade de recuperação dos créditos, tendo efeito de R\$232,2 milhões. As principais alterações implementadas foram:

- ampliação do horizonte de reconhecimento de default para 60 meses (antes: regular/36 meses e irregular/18 meses);
- aprimoramento da metodologia aplicada às carteiras de clientes regulares e irregulares, por meio da revisão da matriz de provisão, permitindo uma mensuração mais precisa e aderente ao comportamento histórico de recuperação dos créditos.

A revisão foi fundamentada em três pilares principais: (i) a efetividade das ferramentas de cobrança, evidenciada pela evolução da curva de envelhecimento dos débitos em aberto; (ii) a realização de benchmarking com empresas do setor elétrico; e (iii) a

convergência com os conceitos utilizados pela ANEEL no cálculo das Receitas Irrecuperáveis (RI), promovendo maior alinhamento entre as metodologias regulatória e contábil.

Provisões para contingências

As provisões para contingências totalizaram R\$215,1 milhões no 2T26, com aumento de R\$151,2 milhões em relação ao 2T25. A variação é explicada, principalmente, por registro de provisão em decorrência de sentença em procedimento arbitral instaurado por cliente livre.

Obrigações pós-emprego

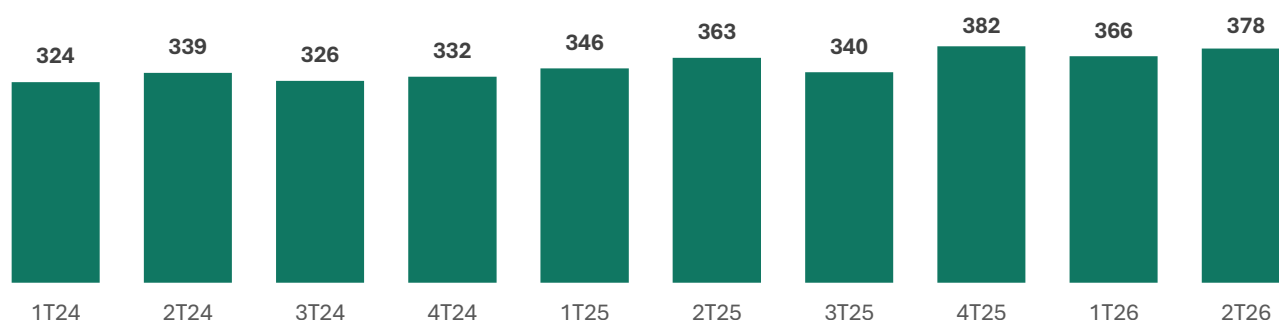
A despesa com as obrigações pós-emprego teve redução de R\$59,1 milhões em relação ao 2T25. Excluindo o efeito não recorrente da remensuração da obrigação no 2T25, a despesa seria menor em R\$80,2 milhões. A redução da despesa é resultado direto do fim da obrigação relacionada ao plano de saúde, a partir de acordo com sindicatos e aposentados e que foi homologado pelo TRT ao final de 2025.

Pessoal

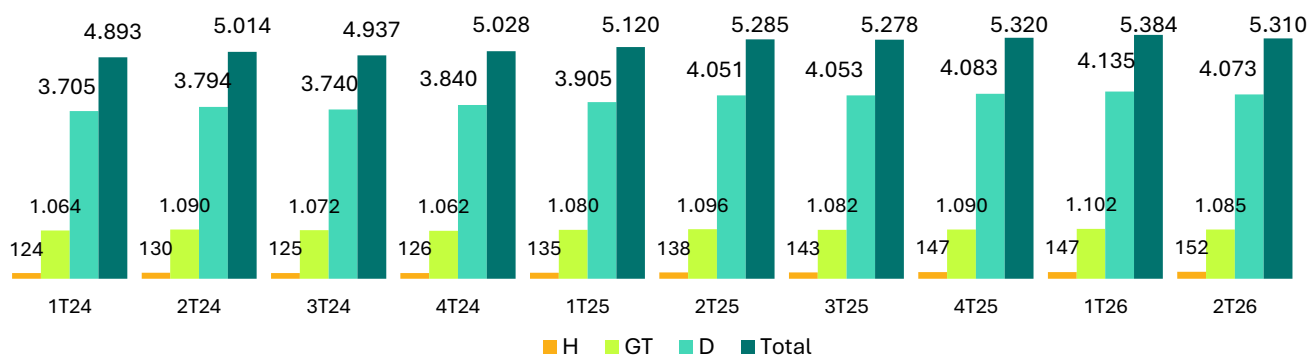
A despesa com pessoal foi de R\$420,8 milhões no 2T26, com aumento de R\$32,4 milhões em relação ao 2T25. O crescimento teve como principais fatores o reajuste coletivo anual e os PDVs realizados no 2T26 e 2T25, com despesa de R\$42,8 milhões e de R\$25,4 milhões respectivamente.

Evolução Custo de Pessoal

R\$ milhões excluindo PDVP



Número de Empregados por Empresa



Equivalência Patrimonial

R\$ mil	2T26	2T25	Var. A/A R\$ mil	1T26	Var. T/T R\$ mil
TAESA	120.634	106.958	13.676	74.184	46.450
Paracambi	4.935	4.527	408	4.098	837
Guanhães Energia	2.387	2.182	205	2.517	(130)
Hidrelétrica Cachoeirão	548	1.677	(1.129)	2.277	(1.729)
Cemig Sim (Participações)	0	3.920	(3.920)	0	0
Hidrelétrica Pipoca	0	180	(180)	404	(404)
Belo Monte (Aliança Norte e Amazônia Energia)	(37.121)	(42.026)	4.905	(31.155)	(5.966)
Total	91.383	77.418	13.965	52.325	39.058

O resultado de equivalência patrimonial cresceu R\$14,0 milhões no 2T26 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela melhora do resultado da TAESA, decorrente da energização de ativos, com a consequente adição de novas RAPs, e dos maiores índices de inflação (IGP-M e IPCA), que impactaram positivamente a receita de atualização do ativo de contrato. A Cemig Sim deixou de registrar equivalência patrimonial, em razão de não ter mais participação em sociedades com o descruzamento de ativos ocorrido no final de 2025, sendo que agora todos os seus ativos são próprios.

EBITDA Consolidado

(1) EBITDA é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras consolidadas observando as disposições do Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas IFRS, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. A Companhia divulga EBITDA porque o utiliza para medir o seu desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de lucro líquido ou lucro operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida. A Companhia ajusta o EBITDA calculado em conformidade à Resolução CVM 156/2022 excluindo os itens que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa uma vez que são extraordinários.

EBITDA Consolidado 2T26 R\$ mil	Geração	Transmissão	Comercia- lização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	465.514	189.072	(308.139)	483.134	95.897	19.966	945.444
Despesa de imposto de renda e contribuição social	24.737	23.769	(63.283)	103.627	49.062	(50.015)	87.897
Resultado financeiro	42.030	33.322	269	608.194	32.050	80.040	795.905
Depreciação e amortização	84.847	4.941	3	281.795	28.896	9.587	410.069
EBITDA conforme "Resolução CVM 156"	617.128	251.104	(371.150)	1.476.750	205.905	59.578	2.239.315
Efeitos não recorrentes e não caixa							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	(412)	-	(412)
Programa de desligamento voluntário	4.188	2.588	593	31.546	-	3.882	42.797
Provisões - Relações de consumo	-	-	190.653	-	-	-	190.653
Ebitda ajustado	621.316	253.692	(179.904)	1.508.296	205.493	63.460	2.472.353

EBITDA Consolidado 2T25 R\$ mil (Reapresentado)	Geração	Trans- missão	Comercia- lização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	449.724	(2.841)	6.481	550.550	150.820	33.547	1.188.281
Despesa de imposto de renda e contribuição social	31.781	(36.693)	(3.961)	147.391	71.765	(20.474)	189.809
Resultado financeiro	(11.424)	5.137	9.711	288.644	(6.058)	26.577	312.587
Depreciação e amortização	78.044	4.652	3	254.372	25.438	5.884	368.393
EBITDA conforme "Resolução CVM 156"	548.125	(29.745)	12.234	1.240.957	241.965	45.534	2.059.070
Efeitos não recorrentes e não caixa							
Lucro líquido atribuído a acionistas não controladores	-	-	-	-	(648)	-	(648)
Remensuração do passivo de pós-emprego	(2.302)	(1.422)	(326)	(16.163)	-	(948)	(21.161)
Remensuração RBSE	-	198.895	-	-	-	-	198.895
Programa de desligamento voluntário	1.920	1.187	272	20.812	-	1.200	25.391
EBITDA ajustado	547.743	168.915	12.180	1.245.606	241.317	45.786	2.261.547

EBITDA Consolidado 1T26 R\$ mil	Geração	Transmissão	Comercia- lização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	396.428	138.987	(125.152)	397.653	100.598	70.465	978.979
Despesa de imposto de renda e contribuição social	33.065	20.581	(28.658)	54.435	38.568	(48.039)	69.952
Resultado financeiro	23.619	14.414	(7.243)	283.611	21.138	2.885	338.424
Depreciação e amortização	79.143	4.610	3	274.697	32.437	10.431	401.321
EBITDA conforme "Resolução CVM 156"	532.255	178.592	(161.050)	1.010.396	192.741	35.742	1.788.676
Efeitos não recorrentes e não caixa							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	(434)	-	(434)
EBITDA ajustado	532.255	178.592	(161.050)	1.010.396	192.307	35.742	1.788.242

O EBITDA Consolidado do 2T26 cresceu 8,8% na comparação com o 2T25 e totalizou R\$2,24 bilhões. Já o EBITDA ajustado foi de R\$2,47 bilhões, com alta de 9,3% em relação ao 2T25. Os principais efeitos na comparação dos trimestres são como segue:

- Aumento de 19,0% no EBITDA da Cemig Distribuição, em função, principalmente, do impacto positivo do reajuste tarifário, da redução da despesa com pós emprego, da revisão da metodologia de cálculo das perdas de crédito esperadas (PCE), que teve efeito positivo de R\$232,2 milhões no 2T26 e do bom desempenho em perdas de energia
- Redução de R\$80,3 milhões na despesa ajustada com obrigação pós-emprego, excluindo o efeito positivo de R\$21,1 milhões da remensuração ocorrida no 2T25. A redução é explicada pelo fim da obrigação pós-emprego relacionada ao plano de saúde, a partir do acordo homologado pelo TRT no final de 2025
- Redução de R\$383,4 milhões no EBITDA e de R\$192,1 milhões no EBITDA ajustado da atividade de comercialização na comparação com o 2T25, tendo como principais fatores:
 - custo mais elevado para fechamento de posições em aberto em momento de preços mais elevados
 - efeito negativo da provisão de R\$190,6 milhões, em decorrência de sentença em procedimento arbitral instaurado por cliente livre
- EBITDA ajustado de gás R\$35,8 milhões inferior ao do 2T25, devido à redução de 17,0% no volume distribuído e a migração de clientes para o mercado livre, o qual apresenta uma menor margem regulatória
- Alteração na forma de registro da atualização monetária de provisões, que passou a ser reconhecida como despesa financeira, enquanto provisões e reversões permaneceram no resultado operacional. No 2T25 (reapresentado para fins de comparação), a atualização monetária de provisões representou uma despesa financeira de R\$49,6 milhões, enquanto no 2T26 foi de R\$123,4 milhões, incluindo R\$26,2 milhões de atualização financeira relacionada a provisão decorrente da decisão em processo arbitral citado acima
- Reconhecimento de receita líquida de subsídios no valor de R\$374,9 milhões no 2T25, referente tanto ao trimestre quanto aos demais períodos do ciclo tarifário junho/24 a maio/25, decorrente de ajuste relacionado à diferença entre os valores previstos e realizados no ciclo tarifário 2024/2025
- Remensuração do ativo de contrato da RBSE com efeito negativo de R\$198,9 milhões no EBITDA do 2T25

EBITDA Cemig D

R\$ mil	2T26	2T25 Reapresentado	Var. A/A %	1T26	Var. T/T %
Lucro líquido do período	483.134	550.554	-12,2%	397.653	21,5%
Despesa com imposto de renda e contribuição social	103.627	147.390	-29,7%	54.436	90,4%
Resultado financeiro líquido	608.194	288.643	110,7%	283.611	114,4%
Amortização	281.795	254.373	10,8%	274.697	2,6%
EBITDA conforme “Resolução CVM 156”	1.476.750	1.240.960	19,0%	1.010.396	46,2%
Programa de desligamento voluntário programado	31.546	20.812	51,6%	-	-
Remensuração do passivo de pós-emprego	-	(16.163)	-	-	-
EBITDA Ajustado	1.508.296	1.245.609	21,1%	1.010.396	49,3%
VNR	79.686	26.618	199,4%	65.278	22,1%
EBITDA Ajustado menos VNR	1.428.610	1.218.991	17,2%	945.118	51,2%

A Cemig D registrou EBITDA de R\$1.476,7 milhões, com aumento de 19,0% em comparação ao 2T25. O EBITDA ajustado, por sua vez, cresceu 21,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os principais efeitos no EBITDA na comparação dos trimestres são como segue:

- Reajuste tarifário com efeito médio de 6,5% e correção da parcela B em 4,9% a partir de 28/05/26, em contrapartida à redução no mercado faturado na comparação com o 2T25
 - Energia distribuída excluindo GD: -1,6% (composta por -3,9% no mercado cativo e +0,4% no livre). A variação reflete, principalmente, a migração para GD, o menor consumo industrial (-3,1%), ainda influenciado pela migração de dois clientes de grande porte para a rede básica ao longo do 2T25 e a redução no consumo rural (-11,1%), devido ao maior volume de chuvas. Em contrapartida, o consumo residencial teve aumento de 2,7% na comparação com o mesmo período de 2025
 - Energia distribuída total, considerando a energia compensada de GD, cresceu 1,2% frente ao 2T25
- Redução de R\$58,2 milhões na despesa ajustada com obrigação pós-emprego, excluindo o efeito positivo de R\$16,2 milhões da remensuração ocorrida no 2T25. A redução é explicada pelo fim da obrigação pós-emprego relacionada ao plano de saúde, a partir do acordo homologado pelo TRT no final de 2025
- Efeito positivo de R\$ 232,2 milhões decorrente da revisão da metodologia de cálculo das perdas de crédito esperadas (PCE). Como resultado, a PCE no 2T26 representou uma reversão de R\$175,2 milhões, em comparação a uma despesa de R\$2,2 milhões no 2T25
- Melhor performance em perdas de energia, que encerraram a janela móvel de 12 meses em 11,40%, desempenho superior ao nível de cobertura regulatória de 11,48%
- Registro de despesa com programa de desligamento voluntário, realizados no 2T26 e 2T25, de R\$31,5 milhões e R\$20,8 milhões, respectivamente
- VNR de R\$79,7 milhões no 2T26 e de R\$26,6 milhões no 2T25
- Alteração na forma de registro da atualização monetária de provisões, que passou a ser reconhecida como despesa financeira, enquanto provisões e reversões permaneceram no resultado operacional. No 2T26, a atualização monetária de provisões representou uma despesa financeira de R\$69,6 milhões e de R\$31,2 milhões no 2T25 (reapresentado para fins de comparação)
- Reconhecimento de receita líquida de subsídios no valor de R\$374,9 milhões no 2T25, referente tanto ao trimestre quanto aos demais períodos do ciclo tarifário junho/24 a maio/25, decorrente de ajuste relacionado à diferença entre os valores previstos e realizados no ciclo tarifário 2024/2025, especialmente nos descontos aplicados às fontes incentivadas e à GD

EBITDA Cemig GT

2T26 R\$ mil	Geração	Trans- missão	Comercia- lização	Partici- pações	Total
Resultado do período	468.395	177.113	(297.631)	(78.287)	269.590
Despesa de imposto de renda e contribuição social	24.736	22.227	(57.828)	3.254	(7.611)
Resultado financeiro	42.030	33.907	9.792	34.131	119.860
Depreciação e amortização	86.249	5.001	3	6.649	97.902
EBITDA conforme “Resolução CVM 156”	621.410	238.248	(345.664)	(34.253)	479.741
Provisão - processo arbitral de cliente livre	-	-	190.653	-	190.653
Programa de desligamento voluntário	4.188	2.588	593	797	8.166
EBITDA ajustado	625.598	240.836	(154.418)	(33.456)	678.560

2T25 (reapresentado) R\$ mil	Geração	Trans- missão	Comercia- lização	Partici- pações	Total
Resultado do período	460.115	(6.031)	(55.415)	(56.549)	342.120
Despesa de imposto de renda e contribuição social	32.081	(37.895)	(16.295)	3.971	(18.138)
Resultado financeiro	(11.506)	5.549	587	14.204	8.834
Depreciação e amortização	76.419	5.852	3	-	82.274
EBITDA conforme “Resolução CVM 156”	557.109	(32.525)	(71.120)	(38.374)	415.090
Programa de desligamento voluntário	1.920	1.187	272	366	3.745
Remensuração RBSE	-	198.895	-	-	198.895
Remensuração do passivo de pós - emprego	(2.302)	(1.422)	(326)	(438)	(4.488)
EBITDA ajustado	556.727	166.135	(71.174)	(38.446)	613.242

1T26 R\$ mil	Geração	Trans- missão	Comercia- lização	Partici- pações	Total
Resultado do período	395.359	136.979	(104.746)	(34.872)	392.720
Despesa de imposto de renda e contribuição social	33.066	19.478	(18.147)	2.504	36.901
Resultado financeiro	23.619	14.971	(7.243)	20.175	51.522
Depreciação e amortização	82.749	4.670	3	7.083	94.505
EBITDA conforme “Resolução CVM 156”	534.793	176.098	(130.133)	(5.110)	575.648
EBITDA ajustado	534.793	176.098	(130.133)	(5.110)	575.648

O EBITDA da Cemig GT totalizou R\$479,7 milhões no 2T26, com aumento de 15,6% em relação ao 2T25, enquanto o EBITDA ajustado cresceu de 10,7%. Os principais efeitos no EBITDA do 2T26 e 2T25 e a variação são como segue:

- Receita de fornecimento maior em R\$307,8 milhões (+21,3%) na comparação com o 2T25, em razão do crescimento no volume de energia vendida (+11,3%), bem como no preço médio (+6,0%)
- Crescimento na receita de transmissão de 28,4%, impulsionado pela execução de reforços e melhorias (adição de RAP), pelo aumento da receita de remuneração financeira do ativo de contrato, em decorrência do IPCA mais elevado no 2T26 (1,42% no 2T6 e 0,93% no 2T25), e pela maior receita de construção, refletindo o aumento dos investimentos realizados no período
- Impacto positivo do GSF mais elevado na atividade de geração (0,996 no 2T26 vs 0,955 no 2T25)
- Efeito negativo da provisão de R\$190,6 milhões no EBITDA do 2T26, em decorrência de sentença em procedimento arbitral instaurado por cliente livre
- Impacto negativo na atividade de comercialização em razão da exposição à diferença de PLD entre submercados, sendo de R\$66,8 milhões no 2T26 e R\$76,1 milhões no 2T25

- Redução de R\$17,0 milhões na despesa ajustada com obrigação pós-emprego, excluindo o efeito positivo de R\$4,5 milhões da remensuração ocorrida no 2T25. A redução é explicada pelo fim da obrigação pós-emprego relacionada ao plano de saúde, a partir do acordo homologado pelo TRT no final de 2025
- Reconhecimento, no 2T25, de redução no ativo de contrato no montante de R\$198,9 milhões, líquido de PIS/Pasep e Cofins, decorrente da remensuração do componente financeiro da RBSE, em função das alterações promovidas pela Resolução Homologatória nº 3.469/2025

Receitas e Despesas Financeiras

RESULTADO FINANCEIRO - R\$ mil	2T26	2T25	Var. A/A %	1T26	Var. T/T %
Receitas financeiras	290.189	302.444	-4,1%	257.960	12,5%
Despesas financeiras	(1.086.094)	(615.031)	76,6%	(596.384)	82,1%
Resultado financeiro	(795.905)	(312.587)	154,6%	(338.424)	135,2%

O resultado financeiro consolidado no 2T26 representou uma despesa financeira líquida de R\$795,9 milhões, com aumento de R\$483,3 milhões na comparação com o 2T25. Esse comportamento decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- Aumento de R\$96,8 milhões na despesa financeira com encargos de debêntures, em razão do crescimento na dívida bruta, que influenciou também no crescimento de R\$175,4 milhões na despesa de variação monetária vinculada às debêntures. Essa última foi impactada, ainda, pelo maior IPCA no período (1,42% no 2T6 e 0,93% no 2T25)
- Registro de despesa financeira referente à atualização de créditos de GD de consumidores no valor de R\$168,3 milhões no 2T26, considerando as novas tarifas aprovadas no reajuste tarifário ocorrido em maio. No 2T25, a despesa correspondeu a R\$75,3 milhões
- Receita de aplicações financeiras menor em R\$70,6 milhões no 2T26 na comparação com o 2T25, em decorrência do menor saldo de caixa médio no período

Lucro Líquido

A Cemig apresentou lucro líquido de R\$945,4 milhões no 2T26, em comparação a um lucro de R\$1.188,3 milhões no 2T25. Já o lucro ajustado foi 15,5% menor que o registrado no 2T25, totalizando R\$1,17 bilhão.

Conforme apresentado nas seções anteriores, o lucro líquido foi impactado, principalmente, pela redução do EBITDA de comercialização, compensado pelo melhor EBITDA de distribuição, transmissão e geração, mas impactado pela piora de R\$483,3 milhões no resultado financeiro, em função da maior despesa financeira, decorrente, principalmente, do aumento da dívida líquida e IPCA mais elevado no 2T26, da maior despesa de variação monetária de provisões e da atualização de créditos de GD de consumidores.

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO RECORRENTE CONSOLIDADO - R\$ mil	2T26	2T25	1T26
Lucro líquido do período (IFRS)	945.444	1.188.281	978.979
Remensuração do passivo de pós-emprego	-	(13.966)	-
Remensuração RBSE	-	131.271	-
Provisão - processo arbitral de cliente livre	143.130	-	-
Programa de desligamento voluntário	28.246	16.758	-
Lucro Recorrente	1.116.820	1.322.344	978.979

Investimentos

No 1S26, o investimento totalizou R\$3,28 bilhões, com crescimento de 19,2% em relação ao 1S25. Desse montante, R\$1,80 bilhão foi realizado no 2T26.

Os principais destaques no 2T26 foram: investimento de R\$1,36 bilhão realizado pela Cemig Distribuição, ampliação de 91 MVA na capacidade de transformação, 5 novas subestações e 2 ampliadas, construção de 1.121 km de redes de baixa e média tensão e instalação de 66 mil medidores inteligentes; investimento de R\$165,9 milhões em reforços e melhorias na transmissão, adição de 26 MWp de capacidade instalada em geração distribuída fotovoltaica e a construção de 23,8 km de gasodutos pela Gasmig.

A execução do programa de investimento garante a modernização e confiabilidade do sistema elétrico da CEMIG, estando em linha com o planejamento estratégico de focar em Minas e nos negócios estratégicos da Companhia e fornecer um serviço ainda melhor para o cliente. Entre 2026 e 2030 estão planejados investimentos de R\$43,70 bilhões, sendo R\$6,72 bilhões em 2026.

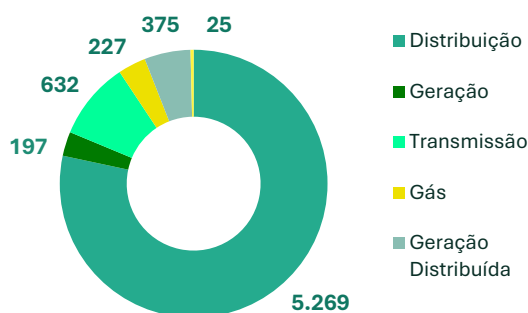
Capex

Investimentos realizados de R\$3,28 bilhões no 1S26

Execução do programa de investimento da companhia garante MODERNIZAÇÃO e CONFIABILIDADE do sistema elétrico CEMIG

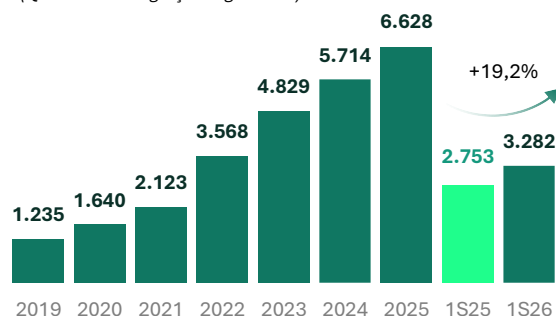
Planejamento 2026:

Investimento de R\$6.725 milhões



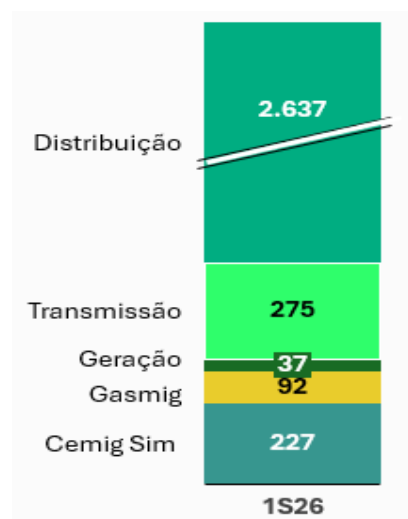
Investimentos realizados:

Em 2025 investimos 4,6x a QRR
(Quota de reintegração regulatória)



Realizado em 1S26

(R\$ milhões)



DISTRIBUIÇÃO

- 14 subestações entregues (novas e modernizadas)
- + 1.886 km de redes de baixa e média tensão

TRANSMISSÃO

- R\$ 268 milhões em reforços e melhorias
- R\$ 36,2 milhões de RAP adicionada

GERAÇÃO

- R\$ 30 milhões em expansão e manutenção

GASMIG

- 55,3 km de gasodutos construídos no 1S26
- R\$ 49,5 milhões investidos no Projeto Centro-Oeste

Cemig SIM

- 45 MWp de capacidade instalada adicionados

Endividamento

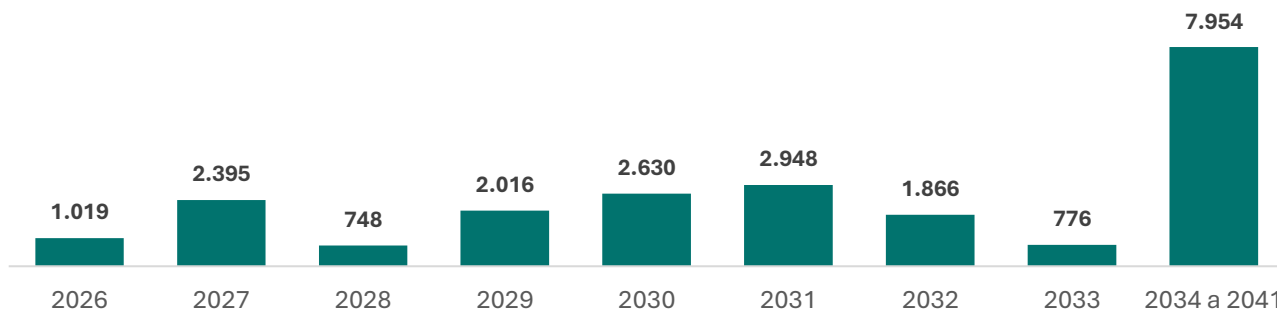
CONSOLIDADO - R\$ mil	jun/26	2025	Var. %
Dívida Bruta	22.352.709	19.465.331	14,8%
Caixa e equivalentes + TVM	3.082.109	2.661.338	15,8%
Instrumentos financeiros derivativos	87.526	8.508	928,7%
Dívida Líquida	19.358.126	16.812.501	15,1%

CEMIG GT (R\$ mil)	jun/26	2025	Var. %
Dívida Bruta	5.224.301	3.155.368	65,6%
Caixa e equivalentes + TVM	1.712.398	463.891	269,1%
Instrumentos financeiros derivativos	32.312	8.508	279,8%
Dívida Líquida	3.544.215	2.699.985	31,3%

CEMIG D (R\$ mil)	jun/26	2025	Var. %
Dívida Bruta	15.665.471	14.892.088	5,2%
Caixa e equivalentes + TVM	942.049	1.268.007	-25,7%
Instrumentos financeiros derivativos	55.212	0	-
Dívida Líquida	14.778.634	13.624.081	8,5%

Perfil de Amortização da Dívida Consolidada

R\$ milhões



A Companhia mantém sua disciplina na execução da estratégia financeira, priorizando a otimização do fluxo de caixa, a redução do custo de capital e o alongamento do perfil de endividamento.

O prazo médio da dívida fechou o 2T26 em 6,7 anos. Adicionalmente, destaca-se que 81% do endividamento total possui vencimento a partir de 2029, posicionando o cronograma de amortização majoritariamente após o processo de revisão tarifária da distribuidora e da transmissora, o que confere maior previsibilidade e segurança financeira.

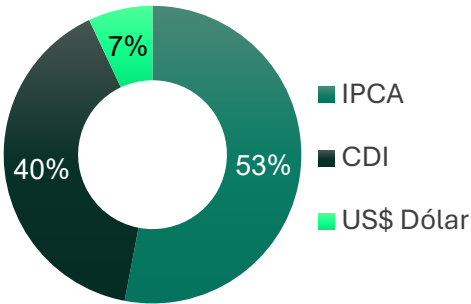
Resiliência e Flexibilidade Financeira

Diante de eventuais cenários de maior seletividade no mercado de capitais, a Companhia permanece bem-posicionada devido à sua alta qualidade de crédito (ratings) e à natureza defensiva do setor elétrico. A estrutura de capital é reforçada por linhas de crédito pré-aprovadas e de rápida mobilização para momentos de volatilidade. A administração monitora continuamente alternativas de funding — incluindo agências multilaterais, bancos de fomento, antecipação de recebíveis e loan 4.131 — permitindo a escolha de janelas de mercado mais favoráveis. Em cenários de abertura de spreads, o impacto no custo total da dívida seria apenas marginal, dado que o estoque atual de passivos não sofre impacto direto de oscilações secundárias ou das NTN-Bs.

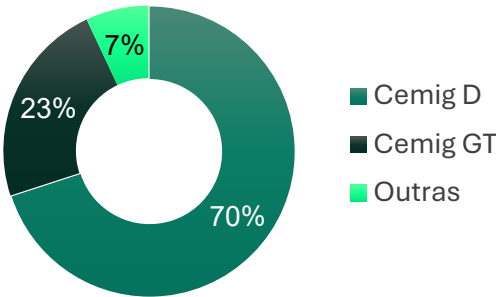
Estrutura de Covenants

A Companhia reitera que suas cláusulas de covenants atuais estão em níveis adequados à maturidade de seus projetos e estão alinhados aos peers do setor, garantindo segurança tanto para investidores quanto para a sustentabilidade da operação.

Composição da Dívida



Participação na Dívida Bruta



Evolução dos Ratings de Créditos da Cemig

Os ratings de crédito da Cemig evoluíram de forma consistente nos últimos anos, atingindo atualmente o mais alto patamar de sua história.

Em 2025, a Companhia alcançou rating AAA por mais uma agência de classificação de risco, com a elevação promovida pela Moody's. Esse patamar, mantido atualmente, reforça o reconhecimento da solidez financeira da empresa, da consistência dos resultados e da disciplina na alocação de capital.

A trajetória de evolução dos ratings está apresentada na figura a seguir:

FitchRatings		Grau de Investimento										Grau Especulativo							
		AAA	AA+	AA	AA-	A+	A	A-	BBB+	BBB	BBB-	BB+	BB	BB-	B+	B	B-	CCC+	
	2009																		
	2018																		
	2025																		

STANDARD & POOR'S		Grau de Investimento										Grau Especulativo							
		AAA	AA+	AA	AA-	A+	A	A-	BBB+	BBB	BBB-	BB+	BB	BB-	B+	B	B-	CCC	
	2009																		
	2018																		
	2024																		

MOODY'S		Grau de Investimento										Grau Especulativo							
		AAA	AA+	AA	AA-	A+	A	A-	BBB+	BBB	BBB-	Ba1	Ba2	Ba3	B1	B2	B3	Caa1	
	2009																		
	2018																		
	2025																		

ESG – Relatório de Desempenho

A Cemig estabeleceu compromissos públicos relacionados à sustentabilidade e busca executar iniciativas estratégicas, monitoradas por indicadores e metas corporativas. Esses compromissos se subdividem nos pilares (i) Transição energética, (ii) Meio ambiente, (iii) Desenvolvimento local, (iv) Nossas pessoas e (v) Governança sólida.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

- Compensar 100% das emissões de escopo 1 até 2026
- Ser Net Zero até 2040 e reduzir em 60% as emissões totais de gás de efeito estufa até 2030
- Ter geração 100% renovável
- Comercializar 37,4 milhões de certificados de energia renovável até 2030
- 100% das sedes municipais com dupla alimentação
- Conectar 7 GW de Geração Distribuída até 2028
- Instalar 1.250.000 medidores inteligentes até 2027



MEIO AMBIENTE

- Reciclar e/ou reaproveitar pelo menos 98% dos resíduos industriais gerados, até 2027
- Realizar o diagnóstico de impactos e dependências da Cemig de serviços ecossistêmicos.



DESENVOLVIMENTO LOCAL

- Digitalizar pelo menos 85% dos atendimentos aos clientes até 2026
- Converter rede monofásica para trifásica por meio do Projeto Minas Trifásico até 2027
- Beneficiar 120 mil famílias com a regularização do fornecimento de energia
- Beneficiar, pelo menos, 60.000 pessoas com projetos da infância, idoso e esporte até 2027



NOSSAS PESSOAS

- Efetivar a cultura de saúde e comportamento seguro na companhia e na cadeia de valor até 2030
- Estabelecer uma cultura de valorização da diversidade, equidade e inclusão até 2030



GOVERNANÇA SÓLIDA

- Cumprir 100% dos requisitos no Movimento Transparência do Pacto Global até 2026
- Manter, até 2030, o índice de zero afetados pelas violações relacionadas à segurança cibernética com vazamento de informações críticas de dados pessoais que possam causar danos relevantes ao titular
- Implantar o Programa de Gestão Sustentável da cadeia de valor até 2027



Destaques Corporativos

Transição Energética

A Cemig alcançou 100% da compensação das emissões de Escopo 1 referentes ao ciclo monitorado, atingiu cerca de 90% da meta de cobertura de sedes municipais com dupla alimentação, conectou 5,3 GW de geração distribuída — equivalente a 76% da meta estabelecida para 2028 — e contabilizou mais de 13 milhões de certificados de energia renovável comercializados, representando 36% da meta prevista para 2030. Esses resultados reforçam a capacidade da companhia de avançar simultaneamente na descarbonização, segurança energética e expansão de soluções renováveis.

A companhia foi novamente selecionada para a **Lista do CDP**, obtendo pontuação máxima em 10 dos 16 critérios avaliados, com destaque para:

- Compromisso público com emissões líquidas zero até 2040
- Desenvolvimento de produtos de baixo carbono
- Fortes iniciativas de mitigação de emissões e modernização da rede

Destaque Meio Ambiente

A Cemig finalizou o documento alinhado às recomendações da Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD), fortalecendo a integração dos temas relacionados à natureza na gestão de riscos e oportunidades do negócio.

Mantivemos desempenho expressivo nos compromissos ambientais operacionais. O índice de reciclagem e reaproveitamento de resíduos industriais atingiu 95%, reforçando o compromisso da companhia com os princípios da economia circular.

Além disso, o programa de restauração ambiental alcançou mais de 600 mil mudas de espécies nativas plantadas desde o início do ciclo de monitoramento, correspondendo a 60% da meta de 1 milhão de mudas prevista para 2028. Adicionalmente, a companhia manteve o desenvolvimento do Programa de Educação Ambiental Corporativo EcoCiente, que amplia a conscientização socioambiental de empregados e comunidades, fortalecendo a cultura de sustentabilidade e a conservação dos ecossistemas nos territórios onde atua.

Reconhecimento internacional em sustentabilidade

A empresa foi selecionada para compor a carteira do índice Dow Jones Best in Class pela 26ª vez consecutiva, estando presente no mesmo desde a sua criação.

Governança Corporativa e Gestão de Riscos

A Cemig consolidou sua posição como referência em governança corporativa ao alcançar, com quatro anos de antecedência, 100% das metas do Movimento Transparência 100%, iniciativa do Pacto Global da ONU alinhada ao ODS 16. Entre as empresas participantes do programa, a Cemig esteve entre as únicas organizações a cumprir integralmente todos os compromissos previstos para 2030, reafirmando seu compromisso com ética, integridade, transparência e prestação de contas.

Participação nos principais índices de sustentabilidade



26 anos consecutivos de índice

ISE B3

21 anos consecutivos no índice



“A-list” no índice: Pontuação máxima em 10 de 16 critérios



Avaliação: A

Os indicadores de sustentabilidade foram reorganizados com o objetivo de refletir com mais precisão a nova Matriz de Materialidade da Cemig (p. 6-7 do Relatório de Sustentabilidade da Cemig), que conta com oito temas classificados como materiais — sendo três considerados duplamente materiais, quatro com materialidade financeira e um com materialidade de impacto. Essa reorganização visa fortalecer a coerência entre os indicadores reportados e os temas prioritários para a companhia e seus stakeholders.

Mudança do clima

Indicadores	1T26	2T26
Consumo de combustível renovável (GJ) – acumulado	1.410,8	4.875,4
Consumo de combustível não renovável (GJ) – acumulado	30.811,5	30.840,4
Índice de perdas da rede básica de transmissão (%)	1,9	3,0
Índice de perdas totais na distribuição*	11,4	11,4
% da geração proveniente de fontes renováveis	100,0	100,0

* A Aneel alterou a metodologia a partir do 2T25. A CP nº 09/2024 demanda a utilização do mercado medido e não o faturado. O valor foi obtido a partir da média dos meses de cada trimestre.

Energias Renováveis

Indicadores	1T26	2T26
I-RECs comercializados de fontes renováveis	1.016.573	125.120
Cemig RECs comercializados de fontes renováveis	7.936.934	331.916
Número de medidores inteligentes instalados	86.575	86.206

Recursos Hídricos

Indicadores	1T26	2T26
Indicador de Gestão de Monitoramento de Águas Superficiais (IGMAS) (%)	100	100

Saúde das Pessoas

Indicadores	1T26	2T26
Taxa de frequência de acidentes (empregados próprios e terceirizados) - acumulado	3,31	3,26
Número de acidentes fatais ou não fatais com a população - acumulado	15	30

Comunidades Locais

Indicadores	1T26	2T26
Destinação ao Fundo para Infância e Adolescência (FIA) (R\$)	334.121	45.818
Destinação ao Fundo do Idoso (R\$)	334.121	45.818
Destinação via Lei de Incentivo ao Esporte (R\$)	668.242	2.957.779
Destinação à Cultura (R\$)	94.675.653	46.017.207

Satisfação do Cliente e Transparência

Indicadores	1T26	2T26
DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (horas)	2,46	1,97
FEC – Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (unidade)	2,46	1,16

Conduta Ética e Integridade

Indicadores	1T26	2T26
Total de denúncias recebidas	450	394
Total de denúncias procedentes ou parcialmente procedentes concluídas	40	38
Número de clientes, consumidores e colaboradores afetados com danos relevantes por violações relacionadas à Privacidade e Proteção de Dados Pessoais	0	133.581
Número de conselheiros independentes	8	8
% de ações em poder dos membros dos conselhos e diretoria	0	0

Desempenho de nossas ações

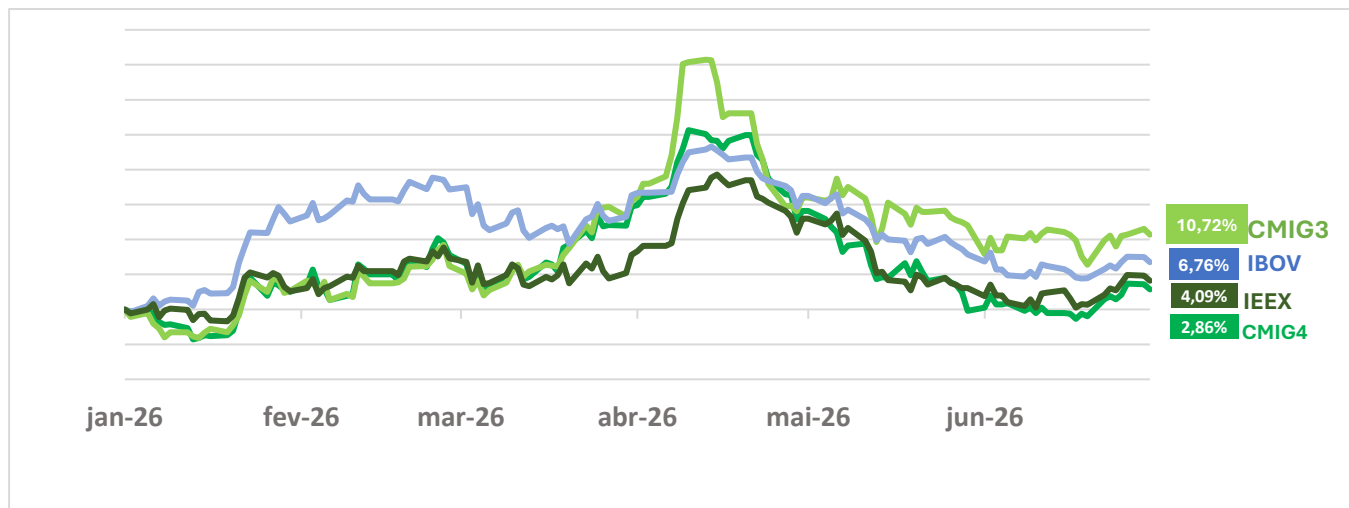
	jun/26	2025	Var. %
Cotação das ações (2)			
CMIG4 (PN) no fechamento (R\$/ação)	10,87	10,57	2,86%
CMIG3 (ON) no fechamento (R\$/ação)	15,60	14,09	10,72%
CIG (ADR PN) no fechamento (US\$/ação)	2,06	1,90	8,29%
CIG.C (ADR ON) no fechamento (US\$/ação)	3,05	2,61	16,86%
Volume médio diário			
CMIG4 (PN) (R\$ milhões)	177,06	127,52	38,85%
CMIG3 (ON) (R\$ milhões)	2,06	3,24	-36,53%
CIG (ADR PN) (US\$ milhões)	14,17	5,49	157,97%
CIG.C (ADR ON) (US\$ milhões)	0,01	0,01	30,68%
Índices			
IEE	128.089	123.056	4,09%
IBOV	172.024	161.125	6,76%
CDI	10.966	10.258	6,90%
Indicadores			
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	35.620	35.388	0,66%
Enterprise value (EV - R\$ milhões) (1)	53.444	48.488	10,22%
Dividend Yield de CMIG4 (PN) (%) (3)	11,78	14,74	-2,95 p.p
Dividend Yield de CMIG3 (ON) (%) (3)	8,21	11,23	-3,02 p.p

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada;

(2) Cotações ajustadas por proventos, inclusive dividendos

(3) Dividendos distribuídos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das ações

Considerando o volume negociado das ações ON e PN, a Cemig foi a quinta Companhia mais negociada dentre as empresas do setor elétrico nacional e uma das mais negociadas no mercado de capitais brasileiro. Com relação à bolsa de Nova York, o volume total negociado das nossas ADRs preferenciais (CIG) alcançou US\$1,74 bilhão no 1S26, o que reflete o reconhecimento do mercado investidor e reforça a posição da Cemig como uma opção atrativa de investimento global. O Ibovespa, principal índice de referência para o desempenho da bolsa de valores de São Paulo, registrou alta de 6,76% no período, enquanto as ações preferenciais e ordinárias da Cemig apresentaram valorização de 2,86% e 10,72%, respectivamente. Já os ADRs da Companhia, negociados em Nova York, fecharam o período com alta de 8,29% para os papéis preferenciais e 16,86% para as ordinárias.



Usinas

Usinas	Empresa	Potência Cemig (MW)	Garantia Física Cemig (MW)	Fim da Concessão	Tipo	Participação Cemig
Emborcação	CEMIG GT	1.192,00	474,80	mai-27	UHE	100,00%
Nova Ponte	CEMIG GT	510,00	256,60	ago-27	UHE	100,00%
Três Marias	CEMIG GT	396,00	227,10	jan-53	UHE	100,00%
Irapé	CEMIG GT	399,00	197,90	out-40	UHE	100,00%
Salto Grande	CEMIG GT	102,00	73,80	jan-53	UHE	100,00%
Sá Carvalho	Sá Carvalho S.A	78,00	54,40	ago-26	UHE	100,00%
Rosal	Rosal Energia S. A	55,00	27,70	dez-35	UHE	100,00%
Itutinga	CEMIG G. ITUTINGA	52,00	26,60	jan-53	UHE	100,00%
Boa Esperança	CEMIG GT	85,00	25,00	ago-57	UFV	100,00%
Camargos	CEMIG G. CAMARGOS	46,00	21,60	jan-53	UHE	100,00%
Três Marias Jusante	CEMIG GT	70,00	20,00	fev-58	UFV	100,00%
Volta do Rio	CEMIG GT	42,00	18,41	dez-31	EOL	100,00%
Poço Fundo	CEMIG GT	30,00	16,81	jun-52	PCH	100,00%
Pai Joaquim	CEMIG PCH S.A	23,00	13,91	set-41	PCH	100,00%
Piau	CEMIG G. SUL	18,01	13,53	jan-53	UHE	100,00%
Praias de Parajuru	CEMIG GT	28,80	8,39	set-32	EOL	100,00%
Gafanhoto	CEMIG G. OESTE	14,00	6,68	jan-53	UHE	100,00%
Peti	CEMIG G. LESTE	9,40	6,18	jan-53	UHE	100,00%
Joasal	CEMIG G. SUL	8,40	5,20	jan-53	UHE	100,00%
Tronqueiras	CEMIG G. LESTE	8,50	3,39	dez-46	UHE	100,00%
Pipoca	Hidrelétrica Pipoca	20,00	11,90	dez-34	PCH	100,00%
Queimado	CEMIG GT	86,63	53,30	jun-41	UHE	82,50%
Belo Monte	Norte	1.313,00	534,29	jul-46	UHE	11,69%
Paracambi	Lightger	12,25	9,57	jan-34	PCH	49,00%
Cachoeirão	Hidrelétrica Cachoeirão	13,23	8,02	jan-46	PCH	49,00%
Outras		59,43	30,69			
Subtotal		4.672	2.146			
Geração Distribuída						
Cemig GT	Cemig GT	14,5	3,6		UFV	100,00%
Cemig Sim	Cemig Sim	132,9	34,7		UFV	100,00%
Subtotal		147,4	38,3			
Total		4.819	2.184			

Obs: a garantia física das UFVs Boa Esperança e Jusante é o valor atestado por empresa certificadora, mas não foi homologado pela Aneel. No caso das plantas da Cemig Sim, a capacidade instalada está em MWac e a geração estimada foi considerada como garantia física na tabela.

A Cemig Sim comercializa, ainda, energia de plantas arrendadas com 266 MWp de capacidade. Mais detalhes dos projetos de expansão da Cemig Sim e Cemig GT na página a seguir.

Expansão em Geração Fotovoltaica

Empreendimento	Empresa	Capacidade Instalada (Mwac)	Capacidade (MWp)	Geração Esperada (MWm)	Previsão de entrada em operação
Ouro Solar	Cemig Sim	11,50	16,33	3,33	nov/26 a dez/26
Bloco Azul	Cemig Sim	15,00	21,30	3,77	ago/26 a dez/26
Solar do Cerrado	Cemig Sim	30,00	42,00	8,57	jul/26 a jan/27
Cemig GT - Sol Central	Cemig GT	17,03	22,10	4,02	jul/26 a nov/27
Total		73,5	101,7	19,7	

RAP – Ciclo de julho 2026 a junho 2027

A partir de julho, passou a vigorar a RAP para o ciclo 2026/2027, conforme definido pela Aneel no despacho 2.268.

Despacho 2.268/2026 (ciclo 2026/2027)

R\$ mil	RAP	Parcela de Ajuste	Total	Contrato de Concessão	Vencimento	Índice de Reajuste
Cemig GT	1.264.353	92.311	1.356.664	006/97	dez-42	IPCA
Cemig Itajubá	51.494	(874)	50.620	079/00	out-30	IGPM
Centroeste	15.775	(453)	15.322	004/05	mar-35	IGPM
ETTM	6.316	(829)	5.486	002/12	jan-42	IPCA
Sete Lagoas (Holding)	12.478	(101)	12.376	006/11	jun-41	IPCA
Cemig	1.350.415	90.053	1.440.468			
Taesa (21,68% participação Cemig)	987.707	(38.270)	949.437			
TOTAL RAP	2.338.122	51.783	2.389.905			

INDENIZAÇÃO RBSE* a preços de Jun2026. Valores sem encargo

R\$ mil por Ciclo	2025-2026	2026-2027	2027-2028	2028-2029	2029 até 2033
Econômico	117.746	117.191	117.191	36.918	36.918
Financeiro	312.781	312.781	312.781	-	-
TOTAL	430.527	429.972	429.972	36.918	36.918

**Os valores da indenização RBSE fazem parte da RAP Cemig (primeira tabela)

A Cemig já tem aprovação (REA) para Reforços e Melhorias de grande porte com CAPEX totalizando R\$924,6 milhões, além de investimentos de R\$242,2 milhões referentes ao Lote 1 do leilão 02/2022 (com conclusão das obras prevista para 2028).

Previsão de entrada em operação	Capex - R\$ mil	RAP - R\$ mil
2026	263.610	42.880
2027	491.349	81.093
2028	403.429	46.876
2029	8.399	1.416
Total	1.166.787	172.265

Receita e EBITDA Regulatório de Transmissão

Resultado Regulatório da Transmissão - 2T26 - R\$ mil	Cemig GT	Centroeste	Sete Lagoas	Total
Receita de operações com transmissão de energia elétrica	450.066	3.918	3.582	457.566
Tributos sobre a receita	(39.404)	(143)	(333)	(39.880)
Encargos	(76.711)	(69)	(207)	(76.987)
Receita líquida	333.951	3.706	3.042	340.699
Lucro líquido regulatório	79.567	2.791	1.936	84.294
Imposto de renda e contribuição social	31.829	229	840	32.898
Resultado financeiro	67.672	(305)	(586)	66.781
Depreciação e amortização	42.354	367	608	43.329
EBITDA regulatório	221.422	3.082	2.798	227.302

Resultado Regulatório da Transmissão - 2T25 - R\$ mil	Cemig GT	Centroeste	Sete Lagoas	Total
Receita de operações com transmissão de energia elétrica	429.656	6.500	2.947	439.103
Tributos sobre a receita	(37.962)	(237)	(273)	(38.472)
Encargos	(60.542)	(271)	(115)	(60.928)
Receita líquida	331.152	5.992	2.559	339.703
Lucro líquido regulatório	266.338	4.744	1.312	272.394
Imposto de renda e contribuição social	(62.794)	301	490	(62.003)
Resultado financeiro	(876)	(306)	(370)	(1.552)
Depreciação e amortização	55.769	373	609	56.751
EBITDA regulatório	258.437	5.112	2.041	265.590

Informações complementares

Mais detalhes, demonstrações financeiras e planilhas do resultado podem ser encontrados no link a seguir:

[Central de Resultados | Cemig RI](#)

Disclaimer

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa administração, de acordo com a sua experiência e outros fatores tais como o ambiente macroeconômico, das condições de mercado do setor elétrico e nos resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob nosso controle.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a nossa estratégia de negócios, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, a nossa estratégia financeira, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiro e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores os nossos resultados reais podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos nossos profissionais ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Os Valores financeiros estão em R\$ Milhões, a menos que indicado de outra forma. Dados financeiros refletem a adoção do IFRS.



ISE B3

IBRX100 B3

ICO2 B3

IEE B3

+55 31 3506 5024
ri@cemig.com.br
www.ri.cemig.com.br

CEMIG